

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

3º trimestre de 2023 Ano D

Publicação Trimestral – Nº 82 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoração: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtkke

Tradução: Vera M. de Matos

Revisão: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Programação Visual: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa e Madalena Tseng

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Chefe de Arte: Marcelo Souza

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7719/46232

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

FAMÍLIA SEU MELHOR PRESENTE DE FUTURO



VENHA NOS CONHECER
FAMILIADEFUTURO.COM.BR



INSTITUTO VIDA
& Consultores Associados



ÍNDICE DOS TÓPICOS

COMUNIDADE: REFLETIMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA FAMÍLIA.

- 1. Uma família muito especial (1º de julho) 9
- 2. Separação pacífica (8 de julho) 15
- 3. À espera de um milagre (15 de julho) 20
- 4. Briga entre irmãos (22 de julho) 25

SERVIÇO: SERVIMOS AO OBEDECER E AJUDAR.

- 5. Obediência a toda prova (29 de julho) 30
- 6. O escravo fugitivo (5 de agosto) 36
- 7. Talentos: usados ou perdidos? (12 de agosto) 41
- 8. O desafio da pregação (19 de agosto) 46

ADORAÇÃO: A PRESENÇA DE DEUS TRANSFORMA NOSSA VIDA.

- 9. Prisioneiros no palácio (26 de agosto) 52
- 10. Enfrentando o fogo (2 de setembro) 58
- 11. A conversão de um rei (9 de setembro) 63
- 12. Dormindo com leões (16 de setembro) 69

GRAÇA EM AÇÃO: CONFIAMOS QUE DEUS ESTÁ NO CONTROLE DE TUDO.

- 13. Um encontro com Daniel (23 de setembro) 74
- 14. Corações valentes (30 de setembro)..... 80

COMPLEMENTOS:

- Ilustrações e Exercícios 86
- Anotações 92

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Nos casos de novas edições dos livros de Ellen G. White com dupla paginação, a primeira paginação indica a atual, seguida pela paginação original entre colchetes.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- Mostrar o amor de Deus em nossa família. Compreendemos que Deus tem um plano para nossa família e de boa vontade nos tornamos parte dele.
- Servir a outros ao se dispor a lhes obedecer e ajudá-los. Quando estamos cheios do amor de Jesus, usamos todas as nossas habilidades para tratar outros com amor incondicional.
- Deixar que a presença de Deus nos transforme. Ao vivermos em Sua presença, passamos a confiar Nele e em Seu plano para nossa vida.

COMUNIDADE

Refletimos o amor de Deus em nossa família (lições 1-4).

- Um homem começa a história da “mudança” para Deus.
- Um tio rico divide a terra com seu sobrinho.
- Duas esposas não conseguem se entender.
- Uma esposa e um filho são exilados.

SERVIÇO

Servimos ao obedecer e ajudar (lições 5-8).

- Escravos cristãos (trabalhadores) devem obedecer a seus senhores.
- Senhores cristãos (patrões) devem ser bondosos e perdoadores.
- Devemos usar e exercitar os talentos que recebemos.
- Até mesmo na prisão devemos continuar falando sobre Jesus.

ADORAÇÃO

A presença de Deus transforma nossa vida (lições 9-12).

- Quatro jovens enfrentam desafios na corte babilônica.
- Três jovens suportam o calor com o Filho de Deus.
- Um rei fica louco até reconhecer de Quem é o poder.
- Um homem enfrenta feras famintas em paz.

GRAÇA EM AÇÃO

Confiamos que Deus está no controle de tudo (lições 13 e 14).

- Confiar na fortaleza e nos poderes deste mundo traz apenas guerras e mais guerras.
- Dois jovens escalam uma montanha íngreme e trabalham com Deus para assustar o inimigo.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
COMUNIDADE: REFLETIMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA FAMÍLIA.				
Lição 1 1º de julho	Deus tem um plano para Abraão.	Gn 11:10-12:9; PP 95-101 [125-131]	Gn 18:19	Deus tem um plano importante para nós e para nossa família.
Lição 2 8 de julho	Abraão e Ló se despedem.	Gn 13; PP 102, 103 [132, 133]	Gn 13:8	Colocar outros em primeiro lugar é parte do plano divino para solução de conflitos.
Lição 3 15 de julho	Abraão traça seus próprios planos.	Gn 16; PP 115-117 [145-147]	Hb 6:15	Seguir a orientação de Deus nos ajuda a evitar situações de conflito.
Lição 4 22 de julho	Os planos de Abraão resultam em sofrimento.	Gn 21:1-21; PP 115, 116 [145, 146]	Ef 5:21	Deus nos ajuda a ter uma atitude de amor mesmo quando enfrentamos circunstâncias difíceis.
SERVIÇO: SERVIMOS AO OBEDECER E AJUDAR.				
Lição 5 29 de julho	Paulo ensina os escravos a obedecer.	Ef 6:5-9; MJ 172, 173 [228-230]	Ef 6:7	Ao servirmos nosso próximo de todo o coração, acima de tudo, estamos servindo a Deus.
Lição 6 5 de agosto	Paulo apela aos senhores dos escravos.	Fm 1-22; AA 289-292 [456-460]	Mt 5:24	Servimos a Deus quando refletimos Seu amor incondicional pelos outros.
Lição 7 12 de agosto	Jesus conta a parábola dos talentos.	Mt 25:14-30; PJ 188-214 [325-365]	Rm 12:6	Servimos a Deus quando usamos nossos talentos para ajudar outros.
Lição 8 19 de agosto	Paulo fala sobre Jesus em todos os lugares.	At 9:15, 16; 20:22-24; AA 312-316 [492-497]	At 18:9, 10	Servimos a Deus ao compartilhar nossa fé onde quer que estivermos.
ADORAÇÃO: A PRESENÇA DE DEUS TRANSFORMA NOSSA VIDA.				
Lição 9 26 de agosto	Daniel e seus amigos não comem a comida do rei.	Dn 1; PR 279-286 [479-490]	1Co 10:31	A adoração a Deus é demonstrada em todas as decisões que tomamos.
Lição 10 2 de setembro	Jovens hebreus enfrentam o fogo.	Dn 3; PR 293-298 [503-513]	Dn 3:28	Adoramos a Deus quando confiamos que Ele está conosco em todas as situações.
Lição 11 9 de setembro	Rei orgulhoso vive como animal.	Dn 4; PR 299-303 [514-521]	Dn 4:37	Adoramos a Deus pela atuação do Espírito Santo em nossa vida.
Lição 12 16 de setembro	Daniel enfrenta os leões.	Dn 6; PR 314-319 [539-548]	Sl 56:3, 4	Adoramos a Deus ao confiar em Seu cuidado por nós.
GRAÇA EM AÇÃO: CONFIAMOS QUE DEUS ESTÁ NO CONTROLE DE TUDO.				
Lição 13 23 de setembro	Os poderes deste mundo trazem destruição.	Dn 11:1-12:3	Dn 12:3	Podemos confiar em nosso Deus de paz, não nos poderes e nas fortalezas deste mundo.
Lição 14 30 de setembro	Jônatas ataca os filisteus.	1 Sm 14:1-23; PP 548-555 [616-626]	1 Sm 14:6	Deus pode fazer coisas acontecerem através de você e de mim.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

- Serviço** (cumprimento da missão)
- Oração** (relacionamento com Deus)
- União** (relacionamento com o próximo)
- Lealdade** (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.



UMA FAMÍLIA MUITO ESPECIAL

COMUNIDADE:

Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR

“Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e às famílias deles que guardem o caminho do Senhor, praticando o que é certo e justo” Gênesis 18:19.

REFERÊNCIAS

Gênesis 11:10–12:9; *Patriarcas e Profetas*, p. 95-101 [125-131].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus tem planos para sua família.

SENTIR-SE parte dos planos de Deus para sua família.

COOPERAR amavelmente com seus familiares.

MENSAGEM CENTRAL

Deus tem um plano importante para nós e para nossa família.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



Quando Deus chamou Abraão para ir a outro lugar, ele obedeceu e levou a família com ele. As bênçãos prometidas por Deus não eram exclusivamente para Abraão, mas para ser transmitidas a seus filhos.

Esta lição é sobre comunidade. De modo idêntico, Deus atualmente promete bênçãos aos que seguem Seus planos. As bênçãos prometidas estão disponíveis a cada membro da nossa família. Cada um de nós tem uma parte a desempenhar. Quando cada pessoa segue o plano de Deus, Ele é capaz de abençoá-la de modo muito especial.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A maior prova do poder do cristianismo que se pode apresentar ao mundo é uma família bem-ordenada, bem disciplinada. Isso recomendará a verdade como nenhuma outra coisa o poderá fazer; pois é um testemunho vivo de seu poder prático sobre o coração” (*Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 4, p. 264).

“Deus nos uniu como membros de uma família, e esse relacionamento todos são obrigados a manter. Há trabalhos que devemos a outros e que não podemos ignorar e, ao mesmo tempo, guardar os mandamentos” (ibid., p. 294).

Tenho visto Deus guiar minha família? Tenho facilidade ou dificuldade de confiar Nele?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- contorno de uma árvore
- recortes de folhas em papel verde
- lápis
- fita adesiva

Tema sugestivo para oração:

Com antecedência, “plantar” um galho em um vaso com terra para formar uma árvore ou recortar o contorno de uma árvore em cartolina marrom e fixá-lo na parede, de modo que possa ser usado durante três semanas. Distribuir recortes de folhas feitos em papel verde. *Todos nós temos um lugar na árvore da família de Deus. A árvore Dele inclui todas as pessoas. Escrevam no recorte de folha que receberam o nome de alguém de sua família imediata ou por afinidade que vocês gostariam de modo especial que fosse lembrado em oração. Agora, cole (com fita adesiva) a folha na árvore da família de Deus. Orar por todas as pessoas*

cujos nomes estão naquela árvore e pelas famílias que elas representam. Orar para que cada pessoa descubra o plano especial que Deus tem para ela.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Perfil da família

Com antecedência, providenciar cópias da seguinte lista de categorias em folhas de papel para todos os alunos. Sinta-se livre para remover ou acrescentar categorias à lista de acordo com o grupo. Dar uma folha a cada aluno.

Categorias:

Alguém que seja o filho mais velho da família: _____.

Alguém que seja o filho mais novo da família: _____.

Alguém que tenha gêmeos na família: _____.

Alguém que tenha um irmão mais velho: _____.

Alguém que seja o único filho: _____.

Alguém cuja família tenha só filhos: _____.

Alguém cuja família tenha só filhas: _____.

Quando eu disser “Já”, quero que cada um de vocês encontre uma pessoa que se enquadre em cada uma dessas categorias e peça que a pessoa assine o nome na respectiva linha em branco. Vocês podem fazer somente uma pergunta por vez a cada pessoa. Se a classe for pequena, talvez se possa acrescentar: Mais tarde, poderão voltar à mesma pessoa e fazer outra pergunta.

Analizando

Analisar cada categoria, pedindo que voluntários compartilhem suas respostas, ou dividir em grupos pequenos com um adulto para auxiliar enquanto analisam.

Pensem na própria família. Quais são algumas características que se repetem em sua família? (Pode ser a cor dos cabelos ou olhos, algum costume ou talento.) Deus fez cada família singular. Ele tem um plano especial para cada família e um lugar especial para cada um de vocês na família Dele. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Gênesis 18:19. Deus deu a Abraão instruções especiais sobre como orientar sua família quanto à adoração a Deus. Hoje estamos aprendendo que

DEUS TEM UM PLANO IMPORTANTE PARA NÓS E PARA NOSSA FAMÍLIA.

VOCÊ PRECISA DE:

- lista de categorias
- lápis
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

A família de vocês alguma vez já se mudou para um novo bairro ou uma nova cidade? Como vocês se sentiram? Se na classe houver crianças que nunca se mudaram, dizer: *Imaginem que, depois do culto, quando chegassem em casa, seu pai anunciasse que teriam que se mudar para outro país. Como vocês se sentiriam? De que sentiriam mais falta? Como uma mudança pode ser parte do plano especial de Deus para vocês e sua família? Na história de hoje, Deus pediu a uma família que se mudasse a fim de cumprir Seu plano especial para a vida de cada um de seus membros.*

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do roteiro da peça “Abrão e Sarai” (ver p. 86)
- Bíblias

Vivenciando a história

Com antecedência, preparar pelo menos três cópias do roteiro da peça. Pedir aos alunos que se revezem para fazer a leitura de Gênesis 11:10 até Gênesis 12:9. Então escolher dois alunos, um menino e uma menina, para fazer o papel de Abrão e Sarai. Escolher um terceiro aluno para atuar como narrador. Dar um roteiro para cada um dos participantes.

Analisando

Vocês já viram Deus guiando sua família? Qual é o plano de Deus para sua família? Vocês ficam sempre contentes com o que sua família faz? Por quê? Por que é importante pedir que a vontade de Deus seja feita nas decisões da família? Lembrem-se de que

DEUS TEM UM PLANO IMPORTANTE PARA NÓS E PARA NOSSA FAMÍLIA.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em seis grupos e atribuir a cada grupo uma família. Pedir que os grupos leiam os textos bíblicos e respondam às três perguntas gerais:

Textos:

1. Gênesis 6:9-22 (Noé)
2. Êxodo 2:1-10 (Moisés)
3. Juízes 13; 16:23-30 (Sansão)
4. 1 Samuel 1 (Samuel)
5. 1 Samuel 2:12-17; 3:11-14 (Eli)
6. Lucas 1:5-17, 56-66; 3:1-18 (João Batista)

Perguntas:

- Qual era o plano de Deus para essa família?
- Essa família seguiu o plano de Deus?
- Qual foi o motivo de seu êxito ou fracasso?

Convidar cada grupo para compartilhar com a classe o que encontraram. *O que fez a diferença entre as famílias que foram bem-sucedidas e as que fracassaram?*

Deus tinha um plano para cada família. Ele também tem um plano para nossas famílias. Nós somos parte desse plano. Lembrem-se,

DEUS TEM UM PLANO IMPORTANTE PARA NÓS E PARA NOSSA FAMÍLIA.

Atividade alternativa

Dividir os alunos em quatro grupos. Atribuir a cada grupo uma das seguintes genealogias: Gênesis 25:1-4; Gênesis 35:22-26; Rute 4:18-22; Mateus 1:2-16.

Na Bíblia há muitas genealogias. Genealogia é uma lista com os nomes dos antepassados de uma pessoa. Façam um diagrama da genealogia que foi atribuída ao seu grupo e sublinhem o nome das pessoas que vocês reconhecem e sabem alguma coisa a respeito. Procurem identificar o plano especial de Deus para essa família através de todas as gerações.

Depois, pedir que cada grupo compartilhe com o restante da classe qual era o plano especial de Deus para a família que pesquisou. Deus também tem planos para nossas famílias e cada membro da família tem um papel especial a desempenhar.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

DEUS TEM UM PLANO IMPORTANTE PARA NÓS E PARA NOSSA FAMÍLIA.

8- PALAVRA VIVA

Membros da família cristã

Deus tem um plano para cada família. Façam um diagrama da família de vocês, mostrando quando cada membro se tornou cristão e, se vocês souberem, quem lhes deu estudos bíblicos ou os ajudou a tomar a decisão. Pedir que os alunos falem sobre seu diagrama. Alguns, por certo, terão vindo de uma família que já é cristã por muitas gerações; outros, talvez façam parte da primeira geração de cristãos.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Analisando

O que há de comum em todos esses diagramas? Os membros da sua família decidiram se tornar cristãos por si mesmos? (Geralmente, alguma outra pessoa ou família lhes falou sobre suas crenças.) Como vocês podem ajudar alguma outra pessoa em sua família a aprender sobre Deus? O que vocês e suas famílias podem fazer para ajudar outros a aprender sobre Jesus? Trocar ideias, pedir que os alunos anotem no papel, e, depois, fixem as sugestões na parede ou no quadro-mural.

Lembrem-se de que o exemplo e os atos de bondade, muitas vezes, são os mais poderosos testemunhos que podemos dar. Assim como pessoas especiais ajudaram sua família, Deus tem um plano especial para cada família influenciar outras. E uma coisa importante que devemos lembrar é que

DEUS TEM UM PLANO IMPORTANTE PARA NÓS E PARA NOSSA FAMÍLIA.

9- CONTE A ALGUÉM

Alcançando outros

Por favor, desenhem agora um quadrado no meio da folha de papel e dentro dele escrevam "Jesus". Então, saindo desse quadrado, desenhem uma linha que leve a um segundo quadrado, onde deverão escrever o próprio nome e o de seus familiares. Ao lado do quadrado com seu nome, façam outros quadrados e escrevam neles os nomes de pessoas que vocês sabem que não conhecem a Jesus ou que precisam aprender mais sobre Ele. Depois, escolham um desses nomes e anotem perto dele diferentes maneiras de vocês e seus familiares ajudarem essa pessoa a aprender mais sobre Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Lição 1

13

Juvenis

Analisando

Formando duplas, compartilhem uns com os outros quem é a pessoa que vocês escolheram e o que vocês e seus familiares podem fazer por ela. Em duplas, orem por essas pessoas e pelo que planejam fazer por elas.

Lembrem-se de que

DEUS TEM UM PLANO IMPORTANTE PARA NÓS E PARA NOSSA FAMÍLIA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que Deus abençoe cada um dos alunos e suas famílias durante a semana. Agradecer a Deus por ter um plano especial para cada família.

SEPARAÇÃO PACÍFICA

COMUNIDADE:

Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR

“Então Abrão disse a Lô: ‘Não haja conflito entre nós, ou entre nossos pastores. Afinal, somos parentes próximos!’” Gênesis 13:8.

REFERÊNCIAS

Gênesis 13; *Patriarcas e Profetas*, p. 102, 103 [132, 133].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os conflitos podem ser resolvidos satisfatoriamente.

SENTIR-SE responsável por solucionar conflitos ao modo de Deus.

COLOCAR outros em primeiro lugar ao resolver os problemas.

MENSAGEM CENTRAL

Colocar outros em primeiro lugar é parte do plano divino para solução de conflitos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Durante provações e dificuldades, Abraão e Lô tinham vivido juntos em paz e harmonia. Depois, na prosperidade, não houve pasto suficiente para ambos os rebanhos, e contendas entre seus pastores ocorriam com regularidade. Sendo o mais velho dos dois, Abraão tinha o direito de escolher para si o que desejasse. No entanto, ele renunciou seu direito e permitiu que Lô escolhesse primeiro.

Esta lição é sobre comunidade. Dentro das famílias sempre surgem conflitos. Abraão serve de bom exemplo para todas as famílias. Conversando sobre o problema e colocando outros em primeiro lugar, podemos resolver conflitos e manter um relacionamento harmonioso.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Nesse momento, ficou evidente o nobre e abnegado espírito de Abraão. Quantos, em circunstâncias idênticas, não se apegariam de qualquer forma aos seus direitos e preferências individuais! Quantos lares não têm se esfacelado dessa maneira! Quantas igrejas não têm se dividido, tornando a causa da verdade objeto de zombaria e injúria entre os ímpios! [...] Os filhos de Deus, pelo mundo inteiro, são uma família, e o mesmo espírito de amor e conciliação deve governá-los. [...] O cultivo de uma cortesia uniforme, de uma disposição para fazer aos outros o que desejaríamos que nos fizessem, extinguiria a metade dos males da vida” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 102, 103).

Qual é geralmente o meu modo de resolver conflitos? O que posso aprender de Abraão?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- ver lição 1

Tema sugestivo para oração:

Dar a cada aluno um recorte de folha feito em papel verde e pedir que escrevam nele uma situação de conflito pela qual gostariam que orassem. Pode ser um conflito particular, familiar, nacional ou internacional. Convidar todos a colocar suas folhas nos galhos da árvore já preparada e usada no sábado anterior. Orar pedindo que Deus dê sabedoria e discernimento às pessoas envolvidas nos conflitos mencionados para que possam ser capazes de resolvê-los.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Conflitos mundiais

Distribuir o material e pedir que os alunos recortem das revistas e/ou jornais, artigos e gravuras de conflitos (ou selecionar imagens com antecedência). Pode ser qualquer tipo de conflito. Quando todos tiverem escolhido pelo menos uma imagem, dizer: *Vamos ver se conseguimos classificar os tipos de conflitos que encontramos.* Classificar os conflitos em domésticos, relacionados com emprego, nacionais, internacionais, etc.

Analisando

De que maneira vocês resolveriam cada tipo desses conflitos? Como essas situações de conflito fazem vocês se sentirem?

Deus não gosta de conflitos. Ele é um Deus de harmonia. Ele deseja que vivamos em harmonia uns com os outros. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Gênesis 13:8. Parece que surgiam conflitos nas famílias dos tempos bíblicos da mesma forma que surgem nas famílias de nossos dias. Contudo,

COLOCAR OUTROS EM PRIMEIRO LUGAR É PARTE DO PLANO DIVINO PARA SOLUÇÃO DE CONFLITOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- revistas ou jornais (ou imagens selecionadas com antecedência)
- tesoura
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Perguntar aos alunos se já tiveram algum desentendimento com um irmão ou uma irmã. Chamar voluntários para contar sobre o motivo pelo qual geralmente se desentendem e como resolvem o problema.

Vamos dizer o verso para decorar, que se encontra em Gênesis 13:8. Hoje, vamos estudar sobre um conflito familiar encontrado na Bíblia.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que se revezem na leitura do capítulo 13 de Gênesis. Então pedir que dois voluntários façam o diálogo “Pastores dos Rebanhos”.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias do diálogo “Pastores dos Rebanhos” (ver p. 86)



Lição 2

17

Juvenis

Analizando

Por que vocês acham que Abraão deu a Ló a oportunidade de escolher primeiro? Ao fazer isso, que tipo de problemas vocês acham que Abraão evitou?

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever os seguintes textos no quadro ou em uma folha de papel. Dividir os alunos em sete grupos e dar a cada grupo um dos textos.

Há muitas maneiras diferentes de solucionar conflitos e problemas. Algumas são positivas, e outras negativas. Vamos explorar algumas respostas diferentes na Bíblia e, depois, decidir que táticas na solução de conflitos queremos adotar da próxima vez que enfrentarmos um conflito.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

1. Gênesis 4:3-8
2. Gênesis 27:41-45
3. 1 Samuel 17:20-24, 40-50
4. 1 Reis 3:16-28
5. Mateus 18:15
6. Mateus 18:21-35
7. João 18:25-27

Pedir que os grupos relatem ao restante da classe o que encontraram.

Quando enfrentamos uma situação de conflito, podemos escolher como responder. Podemos escolher reagir com violência, ficar zangados, fugir ou conversar, colocar outros em primeiro lugar e, quando necessário, arranjar alguém para intermediar. Lembremo-nos de que

COLOCAR OUTROS EM PRIMEIRO LUGAR É PARTE DO PLANO DIVINO PARA SOLUÇÃO DE CONFLITOS.

8 - PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Como vocês se sentiriam?

Certificar-se de que cada aluno da classe tenha uma Bíblia para esta atividade.

Pedir que os alunos pensem em como se sentiriam em cada uma das situações à medida que forem encenadas. Depois de cada cena, parar e fazer perguntas. Escolher duas pessoas para encenar as seguintes situações:

Cena 1: *Patrícia e Mateus são irmãos. Hoje, Mateus foi dispensado do time de basquete por ter notas baixas. Mateus desconta em sua irmã Patrícia o desgosto consigo mesmo.*

Como vocês se sentiriam no lugar de Patrícia? Como lidam com um desapontamento de um membro da própria família? Que ferramentas de solução de conflitos vocês usariam nessa situação?

Analizando

Ler em voz alta Provérbios 17:17 e 18:19. Como esses textos se relacionam com a situação que mencionamos?

Cena 2: *Vitória volta para casa duas horas após o horário estipulado e encontra seu pai esperando. Vitória tenta desculpar o atraso, mas o pai não lhe dá ouvidos.*

Como vocês se sentiriam no lugar de Vitória? Como vocês reagem quando sabem que fizeram algo errado? Que ferramentas de solução de conflitos usariam nessa situação?

Analisando

Ler em voz alta Provérbios 13:1 e Efésios 6:1. *Como os textos de Provérbios e Efésios se relacionam com essa situação?*

9- CONTE A ALGUÉM

Conflitos da vida real

Recapitular rapidamente as alternativas aceitáveis para solução de conflitos conforme consideradas na seção *Explorando o Texto Bíblico*. Dividir os alunos em duplas. Pedir que identifiquem e compartilhem com o colega de dupla uma ou duas áreas de conflito que têm enfrentado na própria vida. Usando as ferramentas de solução de conflitos, ajudar os alunos a desenvolver um plano para lidar com o conflito.

Analisando

O que vocês aprenderam hoje que realmente podem usar durante a nova semana? Com quem mais podem compartilhar essa informação? Quem se beneficiará com suas estratégias de solução de conflitos?

Nunca é fácil enfrentar conflitos, mas podemos estar certos de que, quando procuramos resolver as coisas de maneira positiva, Deus estará conosco. Podemos escolher como reagir. Podemos fazer escolhas positivas ou negativas. Mas nos lembremos sempre de que

COLOCAR OUTROS EM PRIMEIRO LUGAR É PARTE DO PLANO DIVINO PARA SOLUÇÃO DE CONFLITOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Deus é um Deus de paz e harmonia. Ele deseja que Seus seguidores também vivam em paz, tomando medidas construtivas para resolver seus conflitos. Vamos orar e pedir que Deus nos ajude quando enfrentarmos situações de conflito.

À ESPERA DE UM MILAGRE

COMUNIDADE:

Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR

“Então Abraão esperou com paciência, e recebeu o que lhe fora prometido” Hebreus 6:15.

REFERÊNCIAS

Gênesis 16; *Patriarcas e Profetas*, p. 115-117 [145-147].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que confiar no plano de Deus é sempre melhor.

SENTIR-SE disposto a esperar que Deus cumpra Sua promessa quando Ele achar melhor.

CONFIAR que Deus sabe melhor como solucionar conflitos familiares.

MENSAGEM CENTRAL

Seguir a orientação de Deus nos ajuda a evitar situações de conflito.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus havia prometido um filho a Abraão e Sara, mas eles desistiram de esperar que Deus cumprisse Sua promessa na ocasião em que Ele achasse melhor. Credo que precisavam, de alguma forma, ajudar Deus a cumprir Seu propósito e conforme o costume da época, Sara sugeriu que Abraão tomasse sua serva como esposa para ter com ela um filho. Como resultado, nasceu Ismael, filho de Hagar e Abraão. Quando a promessa de Deus se cumpriu e nasceu Isaac, filho de Sara e Abraão, houve muito conflito e sofrimento na família.

Esta lição é sobre comunidade. Desta história podemos aprender a confiar nos planos de Deus para nossa família. Ele promete que a obediência à Sua vontade traz bênçãos para nossa família. Seguir as orientações de Deus e confiar em Seu plano nos ajuda a evitar situações de conflito.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Abraão havia aceitado sem duvidar a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse Sua palavra no tempo e da maneira Dele. Foi permitida uma demora para testar sua fé no poder de Deus, mas ele não suportou a prova. Achando impossível que lhe fosse dado um filho em sua idade avançada, Sara sugeriu um plano pelo qual o propósito divino poderia se cumprir: que uma de suas servas fosse tomada por Abraão como segunda esposa. A poligamia havia se tornado tão generalizada que não era mais considerada pecado; mas nem por isso deixava de ser uma violação da lei de Deus, e seu resultado era fatal à santidade e paz da família. A união de Abraão com Agar trouxe prejuízo, não somente para sua própria casa, mas também para as gerações futuras” (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2021], p. 115).

“Se consagrarmos a vida ao Seu serviço, nunca chegaremos a situações para as quais Deus não haja feito provisão” (*Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 97).

Tenho eu consagrado minha vida a Deus? Como me sinto acerca de esperar por Deus no tempo que Ele entenda ser melhor?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dar a cada aluno um recorte de folha de cor amarela ou marrom, característica do fim do outono (mais comum no hemisfério norte). Às vezes, *precisamos esperar pelas coisas. No inverno, esperamos com ansiedade que a primavera chegue. No outono, quando as folhas das árvores começam a amarelar, secar e cair, nós percebemos que logo virá o inverno. Às vezes, temos de esperar que Deus responda às nossas orações. Nos recortes de folha que vocês receberam, escrevam algo pelo que já estão esperando que Deus lhes responda.* Convidar os alunos a pendurar as folhas nos galhos da árvore que foi usada na semana anterior. Orar com eles, pedindo que Deus dê a cada um muita paciência para esperar no Senhor.

VOCÊ PRECISA DE:

- árvore usada nos sábados anteriores
- recortes de folha de cor amarela ou marrom
- lápis
- cola

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do caça-palavras (ver p. 87)
- caneta

Provas de tempo

Com antecedência, fazer cópias do caça-palavras para cada aluno. Dividir a classe em grupos de cinco. Embora a atividade seja individual, só vão terminar a tarefa depois que todos os participantes do grupo terminarem. Eles devem ajudar uns aos outros (do grupo) para que todos completem a atividade.

Vamos hoje fazer um caça-palavras. A equipe vencedora receberá um prêmio.

Dar o prêmio à equipe que levou mais tempo para terminar. Esta equipe é vencedora porque foi perseverante. Mesmo sabendo que outra equipe havia terminado a tarefa, ela não desanimou, mas continuou firme.

Analizando

O que aconteceu? (Os alunos poderão alegar que não conheciam as regras da atividade, que a equipe errada ganhou ou que eles foram mais rápidos.) O que podemos aprender com esta atividade?

Às vezes, pensamos que a vida é uma corrida e que precisamos fazer tudo de maneira muito rápida. Deus vê as coisas de modo diferente. Por vezes, nossa pressa nos causa mais problemas e acabamos desejando ter esperado pelo tempo que Deus achasse melhor. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Hebreus 6:15. Abraão nem sempre foi paciente como esse texto diz. Com dificuldade, ele aprendeu que

SEGUIR A ORIENTAÇÃO DE DEUS NOS AJUDA A EVITAR SITUAÇÕES DE CONFLITO.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Alguma vez já lhes foi pedido que esperassem? Esperar até que toda a família esteja pronta para voltar da igreja para casa, esperar pelo seu aniversário ou esperar pelo dia do acampamento? Vocês gostam de esperar? Já se cansaram de esperar?

Na lição de hoje, Abraão e Sara se cansaram de esperar que Deus cumprisse Sua promessa e decidiram resolver a situação por eles mesmos. Quem pode dizer o verso para decorar ou a mensagem central? Como vocês acham que esses pontos se relacionam com a história de hoje?

Vivenciando a história

Leiam em voz alta Gênesis 16. Então a classe deve ser dividida em quatro grupos. Atribuir a cada grupo um dos seguintes personagens bíblicos: Hagar, Sara, Abraão e o anjo. *Pensem em um modo de contar a história da perspectiva do personagem que lhe foi atribuído.*

Dar tempo para cada grupo pensar em como contar a história segundo o seu personagem. Então dar oportunidade a cada grupo de recontar a história para o restante da classe. Ao terminarem, dividir a classe em dois grupos e fazer a leitura responsiva “Esperei Com Paciência Pelo Senhor”.

Explorando o texto bíblico

Abraão se colocou em uma situação de conflito ao tentar apressar Deus e não esperar e seguir a orientação divina. Vamos ler sobre outras pessoas em situações de conflito para ver que lições nós podemos aprender da experiência delas. Dividir os alunos em três grupos e dar a cada grupo um texto. Dar tempo para que os grupos leiam e reportem ao restante da classe.

1. Gênesis 37:5-8, 17-28; 50:15-21 (José e seus irmãos).

Qual é a diferença entre o modo como os irmãos lidaram com o conflito quando eram mais jovens e, mais tarde, quando já eram mais amadurecidos? Como José reagiu demonstrando maturidade? Como podemos lidar com situações de conflito quando sabemos que estamos certos? Como esses conflitos surgiram? Como esses conflitos poderiam ter sido evitados?

2. 1 Samuel 24 (Saul e Davi).

Qual foi o efeito do ato de Davi? Como podemos aplicar a atitude de Davi a situações de conflito atuais? Como esse conflito poderia ter sido evitado?

3. Lucas 15:11-31 (O filho pródigo).

Qual foi a origem do conflito? Como cada uma das pessoas reagiu? Que pessoa vocês consideram um bom exemplo? Como, se é que existe alguma forma, esse conflito poderia ter sido evitado?

SEGUIR A ORIENTAÇÃO DE DEUS NOS AJUDA A EVITAR SITUAÇÕES DE CONFLITO.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir. Dar tempo para que respondam.

1. *Seus pais vão passar a tarde fora de casa e lhe pediram que não trouxesse amigos para ficar com você. Eles lhe prometeram que, ao voltarem, você poderá convidar os amigos para uma festinha. Alguns amigos, porém, sugerem fazer uma festinha agora, enquanto seus pais estão fora. Você explica o que seus pais lhe disseram, mas eles falam que você é um covarde e que ninguém jamais ficará sabendo. Você se sente dividido entre o que seus amigos querem agora e o que seus pais prometeram para mais tarde. O que você faria? Qual pode ser o resultado de cada uma das decisões que tomar?*

2. *Você encontra uma prima mais velha, e ela lhe diz que pretende sair com o namorado na terça-feira à noite, mas falou para os pais que estaria saindo com você, pois eles a deixaram sair com o namorado só no sábado. Mais tarde, você encontra sua tia, e ela pergunta se a prima e você se divertiram. Você não quer causar nenhuma discussão familiar, mas ao mesmo tempo não quer mentir. O que você responderia? Quais podem ser as consequências de cada uma de suas possíveis escolhas?*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias da leitura responsiva “Esperei Com Paciência Pelo Senhor” (ver p. 88)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

3. Sua tia lhe oferece uma carona para voltar para casa após uma atividade da escola, mas você quer tomar o ônibus com seu melhor amigo. Se tomar o ônibus, no entanto, chegará em casa 10 minutos após o horário estipulado por seus pais para você estar de volta. O que você escolheria fazer? Quais podem ser as consequências de qualquer de suas escolhas?

Analisando

Em que sentido essas situações são semelhantes à que Abraão, Sara e Hagar experimentaram? Em que sentido são diferentes? Como nossa mensagem central se aplica a cada uma dessas situações?

SEGUIR A ORIENTAÇÃO DE DEUS NOS AJUDA A EVITAR SITUAÇÕES DE CONFLITO.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- pedaços de cartolina (12 x 9 cm)
- canetinhas coloridas

Cartões

Separar os alunos em duplas. Pedir que cada dupla leia o Salmo 40:1-3. Incentivar os alunos a compartilhar uma situação pessoal que poderia ter se tornado uma situação de conflito se tivessem tomado a questão nas próprias mãos em vez de esperar em Deus. Depois, pedir que escrevam esse texto no cartão e o enfeitem usando canetinhas coloridas.

Analisando

Planejem compartilhar durante a semana o texto de Salmo 40:1-3 com alguém que possa estar enfrentando alguma dificuldade em esperar no Senhor. E lembrem-se de que

SEGUIR A ORIENTAÇÃO DE DEUS NOS AJUDA A EVITAR SITUAÇÕES DE CONFLITO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo a Deus sabedoria para esperar Nele a fim de fazer as coisas no tempo que Ele achar melhor.

BRIGA ENTRE IRMÃOS

COMUNIDADE:

Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR

“Sujeitem-se uns aos outros por temor a Cristo” Efésios 5:21.

REFERÊNCIAS

Gênesis 21:1-21; *Patriarcas e Profetas*, p. 115, 116 [145, 146].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus quer que levemos a Ele todos os nossos conflitos.

SENTIR o amor de Deus e o desejo de viver em paz com todos.

RESPONDER esperando com paciência que Deus revele Sua vontade e mostre a solução para cada conflito seu.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos ajuda a ter uma atitude de amor mesmo quando enfrentamos circunstâncias difíceis.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

O nascimento de Isaque trouxe muita felicidade a Abraão e Sara. Mas à medida que Isaque crescia, o centro de atenção se focalizava mais em Isaque como o filho prometido. Isso causou problemas entre Ismael e Isaque. A discórdia entre Ismael, Hagar e Sara se tornou tão forte que, finalmente, Sara pediu que Abraão mandasse embora Ismael e Hagar. Isso foi algo muito doloroso para Abraão, mas Deus lhe disse ser necessário a fim de promover a paz no lar. O conflito entre Isaque e Ismael continua até hoje na incessante discórdia entre judeus e árabes.

Esta lição é sobre comunidade. A falta de confiança de Abraão e Sara foi a raiz da discórdia na família. Se houvessem esperado pacientemente que Deus cumprisse a promessa a Seu modo, os problemas que enfrentaram nunca teriam ocorrido. Deus deseja que confiemos em Sua vontade para os relacionamentos familiares. Se seguirmos Suas orientações, não criaremos conflitos desnecessários e aprenderemos melhor como lidar com aqueles que porventura enfrentarmos. Embora Deus possa atuar através de qualquer conflito e nos ajudar a resolvê-lo, Seu desejo supremo é que sigamos Seus princípios para o relacionamento humano, evitando desde o começo que conflitos ocorram.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Os descendentes de Ismael foram chamados ismaelitas. Os doze filhos de Ismael se tornaram príncipes e viveram como nômades em acampamentos no deserto do Norte da Arábia.

“Os hebreus se consideravam superiores a esses parentes primitivos (e por vezes hostis) do deserto, sendo todos descendentes do mesmo pai Abraão. Os árabes, por sua vez, veneram

Ismael como seu pai, e há uma lenda muçulmana que indica que ele e sua mãe Hagar estão sepultados na sagrada Ka'aba, em Meca. É interessante que em algumas tribos árabes, os rapazes são circuncidados aos treze anos de idade, como Ismael segundo o relato bíblico” (*Who's Who in the Bible* [New York: Bonanza Books, 1980], p. 172).

Existe algum conflito entre os membros da minha família que eu precise resolver? Como posso demonstrar atitude amável para com as pessoas com quem estou em conflito?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

A oração é como uma ligação telefônica a Deus para um bate-papo. A diferença é que, quando ligamos para nossos amigos, às vezes ouvimos um sinal de linha ocupada, e outras vezes ninguém atende. Mas, quando “ligamos” para Deus, Ele sempre está disponível. Vamos “ligar” para Ele agora mesmo através da oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Esperando a chegada de um bebê

Com antecedência, providenciar pelo menos cinco itens usados pelos bebês: chupeta, mamadeira, fralda, babador, chocalho, etc. e colocá-los em uma bolsa. *Tenho nesta bolsa alguns objetos. Cada um de vocês terá dez segundos para colocar a mão dentro da bolsa, apalpar os objetos e, então, fazer uma lista deles.* No fim, mostrar-lhes todos os itens para bebê que estavam na sacola e premiar (com algo bem simples) o aluno que conseguiu acertar o maior número deles.

VOCÊ PRECISA DE:

- itens de bebê
- bolsa
- papel
- lápis
- prêmio
- Bíblias

Analisando

Quais são algumas boas recordações que vocês têm da chegada de um bebê? Quais são algumas recordações desagradáveis? Alguma vez vocês ouviram dizer que a chegada de um bebê pudesse causar conflito ou trazer infelicidade à família? Dar tempo para os alunos compartilharem.

A maioria das famílias espera com ansiedade a chegada de um bebê. Mas, às vezes, um bebê pode trazer conflito à família, como veremos na história de hoje. Vamos procurar e ler o verso para decorar, Efésios 5:21. Esse verso é um conselho de Deus para nos ajudar a resolver conflitos.

DEUS NOS AJUDA A TER UMA ATITUDE DE AMOR MESMO QUANDO ENFRENTAMOS CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, colocar na frente da sala alguns dominós enfileirados em pé sobre a mesa ou qualquer outra superfície plana.

As consequências de nossas ações afetam tanto aqueles que estão à nossa volta como a nós mesmos. Olhem para esses dominós. Este último aqui está cansado de ficar em pé. Ele quer descansar enquanto seus companheiros continuam atentos em pé. Eu vou ajudá-lo a se deitar. Dar uma empurradinha no último dominó da fila e observar enquanto todos tombam. A lição desta semana é sobre a família de Abraão experimentando as consequências dos atos impacientes de Abraão e Sara.

VOCÊ PRECISA DE:

- dominós
- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Gênesis 21:1-21.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

Por que vocês acham que Deus falou que Abraão devia mandar embora parte da própria família? Como acham que Abraão se sentiu a respeito da difícil situação que ele mesmo havia criado? O que podemos aprender dos erros dele? (Deus é muito paciente conosco, mas Ele não muda os resultados naturais de nossos atos.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro os textos abaixo. Separar os alunos em cinco grupos e atribuir a cada grupo uma história bíblica.

Hoje, vamos analisar algumas decisões e suas consequências. Vocês vão ler a respeito de cada caso e, depois, em seu grupo comentarão o que teria sido diferente se alguém tivesse primeiro pedido ajuda a Deus ou seguido Suas orientações.

1. Gênesis 3:1-12 (Adão e Eva)
2. Êxodo 32:1-6, 19-28 (Israelitas e o bezerro de ouro)
3. Jonas 1:1-16 (Jonas)
4. Marcos 10:17-22 (Jovem rico)
5. Atos 5:1-10 (Ananias e Safira)

Será que essas pessoas fizeram escolhas sábias? Elas ajudaram ou dificultaram suas circunstâncias? Consultaram a Deus antes de tomar suas decisões? Qual foi a atitude de cada uma depois de ter criado uma situação difícil?

Mesmo quando nos colocamos em situações difíceis, podemos estar certos de que Deus está pronto a nos ajudar se Lhe pedirmos. Ele pode nos ajudar a pedir perdão, se necessário, e a manifestar um espírito amável e perdoador.

DEUS NOS AJUDA A TER UMA ATITUDE DE AMOR MESMO QUANDO ENFRENTAMOS CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis

Quatro passos importantes

Pedir aos alunos que mencionem situações de conflito que ocorrem nos lares (ex.: brigas entre irmãos e irmãs, desentendimentos entre pais e mães, etc.). Anotar no quadro as situações mencionadas. Escrever também uma lista dos “quatro passos importantes na solução de conflitos”.

Vamos analisar uma fórmula de quatro passos para sobreviver a esta lista de conflitos familiares:

1. Tomar **TEMPO**. Esfriar a cabeça antes de dizer coisas que possam magoar.
2. **PENSAR** sobre a situação antes de agir ou falar. Como você se sente e por quê? Como seu pai, sua mãe, seu irmão ou sua irmã se sentem?
3. **CONVERSAR** sobre seus sentimentos com a pessoa envolvida.
4. **CONFIAR** em Deus para ajudá-los a chegar juntos a um acordo e resolver a situação.

Pedir aos alunos que se dividam em duplas. Pedir a cada dupla que escolha um conflito da lista do quadro que eles mesmos tenham experimentado no próprio lar. Pedir, então, que analisem o que aconteceu no conflito da própria vida. Depois, decidam como tudo nesse conflito poderia ter sido diferente se eles tivessem seguido os “quatro passos importantes na solução

de conflitos”. É importante ficar atento aos relatos e oferecer acolhimento aos alunos, caso seja necessário, especialmente se estiverem compartilhando experiências difíceis cuja resolução esteja fora do alcance (situações envolvendo adultos, etc.).

Depois de trocarem ideias, dar a cada aluno um papel. Pedir que copiem os quatro passos e levem o papel para casa. *Vocês poderão usar esses quatro passos para resolver conflitos com seus amigos, na escola ou em qualquer lugar.*

9- CONTE A ALGUÉM

Orando pelos conflitos

Separar os alunos em duplas ou pequenos grupos. *Compartilhem com seu companheiro uma situação de conflito com a qual estejam lutando atualmente. Repitam os quatro passos para seus companheiros.*

Quando os alunos terminarem de compartilhar, dizer: *Situações de conflito surgem por muitas razões diferentes. Só Deus pode nos ajudar e nos conceder a atitude correta para lidar com o problema.*

DEUS NOS AJUDA A TER UMA ATITUDE DE AMOR MESMO QUANDO ENFRENTAMOS CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo a orientação e ajuda de Deus para os alunos ao enfrentarem conflitos durante a semana.

Observação: Ver a *Atividade Alternativa* da p. 33, correspondente à lição 5, para providenciar o que a atividade pede.

OBEDIÊNCIA A TODA PROVA

SERVIÇO:

Servimos ao obedecer e ajudar.

VERSO PARA DECORAR

“Trabalhem com entusiasmo, como se servissem ao Senhor, e não a homens” Efésios 6:7.

REFERÊNCIAS

Efésios 6:5-9; *Mensagens aos Jovens*, p. 172, 173 [228-230].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ao servir ao próximo, acima de tudo, está servindo a Deus.

SENTIR o desejo de servir a todos os seus semelhantes.

RESPONDER sendo um servo fiel em tudo o que estiver envolvido.

MENSAGEM CENTRAL

Ao servirmos nosso próximo de todo o coração, acima de tudo, estamos servindo a Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Paulo aconselhou os membros da igreja em Éfeso, que eram escravos, a servir e obedecer aos seus senhores “como se estivessem servindo a Cristo” (Efésios 6:5, NTLH). Paulo explicou que tal disposição e fidelidade na obediência não só conquistaria o favor de seus senhores, como também poderia conquistá-los para o Senhor.

Esta lição é sobre serviço. Embora a escravidão esteja quase totalmente abolida no século 21, os princípios apresentados por Paulo ainda são aplicáveis hoje. Ao desempenhar com fidelidade as tarefas que nos são confiadas, podemos influenciar as pessoas à nossa volta. Essa boa vontade em obedecer é algo que precisamos cultivar desde a mais tenra idade.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O trabalho mais humilde pode ser atrativo – Se os filhos fossem ensinados a considerar a humilde rotina dos trabalhos domésticos como o plano para eles determinado pelo Senhor – como uma escola na qual devam ser treinados para prestar um serviço fiel e eficiente –, quanto mais agradável e honroso seu trabalho pareceria! Cumprir cada dever como se fosse para Deus enche de encanto a ocupação mais humilde, e une os trabalhadores da Terra com os seres santos que fazem a vontade do Senhor, no Céu. E, no lugar que nos for designado, devemos desempenhar nossos deveres com a mesma fidelidade com que os anjos o fazem na sua esfera mais elevada” (*Orientação da Criança* [CPB, 2021], p. 82).

Qual é minha atitude quando sirvo os outros? Será que alguma vez me sinto como escravo? Como trato meu “senhor”?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Com antecedência, cortar tiras de papel em número suficiente para todos os alunos e algumas tiras extras para visitas. *Neste mês, estamos aprendendo a respeito de pessoas que serviram. Algumas delas serviram como escravos. Com estas tiras de papel vamos fazer elos para uma corrente de oração que nos ajudará a lembrar que, não importa o que aconteça, Deus está sempre conosco.* Distribuir as tiras de papel. *Escrevam na tira de papel alguma coisa que vocês sentem que devem vencer. Pode ser um mau hábito ou alguma coisa com a qual tenham dificuldade na escola. Seja o que for, se vocês reconhecerem que somente o poder de Deus pode ajudá-los a vencer e se entregarem nas mãos Dele, Ele será capaz de resolver a situação.*

Vamos agora formar uma corrente com estes elos. Dar aos alunos que desejarem a oportunidade de compartilhar o que escreveram nos elos da corrente. Fazer uma oração agradecendo a Deus porque Ele pode nos ajudar a vencer essas dificuldades. Pedir que Ele conceda a cada aluno a vitória.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

VOCÊ PRECISA DE:

- tiras de papel (3 x 15 cm)
- lápis
- grampeador ou fita adesiva

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel **color set** vermelho
- tesoura
- fita adesiva
- Bíblias

Coração dividido

Pedir que cada aluno recorte um coração em cartolina vermelha e, então, rasgue-o ao meio de maneira irregular. Pedir que escreva o nome ou as iniciais com letras bem pequenas nas duas metades. Colocar todas as metades dos corações sobre a mesa e embaralhá-las. *Agora, cabe a cada um de vocês o trabalho de procurar duas metades do coração que pertencem à mesma pessoa e juntá-las outra vez com fita adesiva, não importando de quem seja o coração. Vamos ver quão depressa conseguem unir todos os corações novamente!*

Analisando

O que aconteceu? Como foi juntar as metades do coração novamente? Vocês procuraram fazer uma emenda caprichada ou de qualquer jeito? Fizeram isso com alegria ou de má vontade?

Pedir que os alunos devolvam o coração que emendaram ao dono original cujo nome ou cujas iniciais estão escritas no coração.

Quando fazemos coisas para os outros é como se as fizéssemos para Deus. Todos apreciam um trabalho bem-feito, realizado com atitude positiva. Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Efésios 6:7. Estamos aprendendo que

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já viram alguém fazer um trabalho relaxadamente? Alguma coisa que poderia ter sido muito mais bem-feita, mas a pessoa não se esforçou para fazer da melhor maneira possível? Como vocês se sentiram? Vocês já viram alguém fazer um trabalho realmente excelente? Como se sentiram em relação a isso? Que tipo de trabalhador vocês acham que Jesus deseja que sejamos? Juntos, vamos dizer a mensagem de hoje:

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

Atividade alternativa

Com antecedência, convidar um membro da igreja ou alguém conhecido que tenha servido como missionário para vir à classe para uma entrevista. Escolher um dos alunos mais extrovertidos para atuar como “anfitrião” e dar ao aluno pelo menos uma semana para se preparar e elaborar as perguntas para a entrevista. Ajudar na elaboração das perguntas, se necessário.

Estamos aprendendo que

VOCÊ PRECISA DE:

- missionário convidado
- “anfitrião”

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura de Efésios 6:5-9. Então relembrar que aos olhos de Deus todos somos iguais. Jesus teria morrido na cruz por qualquer pessoa – pai ou filho, patrão ou empregado, professor ou aluno. O que Ele pede de cada um de nós, não importa quem somos, é que sejamos obedientes, honestos e alegres em tudo que fizermos.

Dividir os alunos em duplas e pedir que cada dupla encene para a classe um dos relacionamentos acima mencionados em um curto diálogo. Incentivar os alunos a representar a situação mais próxima possível da realidade do dia a dia. Deverão demonstrar também como cada parceiro no relacionamento pode manifestar uma atitude serviçal.

Vamos nos lembrar de que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em seis grupos e dar a cada grupo um dos seguintes textos bíblicos:

1. Deuteronômio 13:4
2. Romanos 13:1
3. Efésios 6:1
4. Efésios 6:5
5. 1 Pedro 2:13
6. 1 Pedro 2:18

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

A quem, segundo a Bíblia, devemos nos sujeitar? (Aos nossos senhores.) Qual é o equivalente atual? (Empregadores ou patrões, pais, professores.) Por que devemos nos sujeitar a eles? (Deus pede que os respeitemos.) O que significa sujeitar-se? Qual, vocês acham, é a diferença entre sujeitar-se e ser explorado?

Vamos ler juntos novamente Efésios 6:5-9.

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

8- PALAVRA VIVA

Situação da vida real

Ler para os alunos a situação a seguir. Dar tempo para que respondam às perguntas.

Na escola, você foi culpado por um erro que não cometeu. Não foi possível provar sua inocência, e você terá que arcar com as consequências, mesmo que injustamente. Como penalidade, você foi designado para ajudar com a limpeza da sala depois das aulas. Ninguém vai monitorar o seu trabalho, mas, se não o fizer, a sala vai ficar suja para a aula do dia seguinte. Como é a sua atitude? Decide não limpar direito, já que está pagando por um erro que não cometeu? Ou tenta esfriar a cabeça e faz o melhor, pensando nos alunos e professores que ocuparão a sala?

Analisando

Como você lida com situações em que é injustiçado? Busca fazer justiça por si próprio ou pensa em como tirar o melhor da situação? Nem sempre será possível mudar as circunstâncias, como na época em que a escravização era considerado algo normal. Apesar disso, Paulo aconselha a manter uma atitude de serviço e disposição, dando o melhor que pudermos, como se estivéssemos servindo ao próprio Deus.

Pode ser difícil, mas precisamos nos lembrar de que

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis

Deus ama quem dá com alegria

Vamos pensar um pouco em pessoas da igreja ou da comunidade que talvez estejam precisando de ajuda. Que trabalhos específicos poderíamos fazer para ajudá-las?

Depois que os alunos pensarem e considerarem, separar a classe em pequenos grupos para que façam planos e elaborem listas de informações que precisarão obter até a próxima semana, como: nomes, marcar datas e horário conveniente às pessoas, verificar quando outros alunos estarão disponíveis e que trabalhos realmente precisam ser feitos.

Analisando

O que o grupo de vocês fará durante a semana? Designar um professor ou auxiliar para ajudar cada grupo, de modo que, se encontrarem dificuldades, saibam a quem recorrer em busca de ajuda. Durante a semana, ao fazerem seus planos, lembrem-se de que,

AO SERVIRMOS NOSSO PRÓXIMO DE TODO O CORAÇÃO, ACIMA DE TUDO, ESTAMOS SERVINDO A DEUS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Nem sempre é fácil ajudar com alegria ou pensar em nós mesmos como “serviçais”. Mas, quando o fazemos, levamos outros a Jesus. Vamos orar e pedir que Deus abençoe os planos que vocês acabaram de fazer e que também os ajude a “servir” com uma atitude positiva e alegre.

O ESCRAVO FUGITIVO

SERVIÇO:

Servimos ao obedecer e ajudar.

VERSO PARA DECORAR

“Deixe sua oferta ali no altar. Vá, reconcilie-se com a pessoa e então volte e apresente sua oferta” Mateus 5:24.

REFERÊNCIAS

Filemom 1-22; *Atos dos Apóstolos*, p. 289-292 [456-460].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus deseja que demonstre aos outros o mesmo amor incondicional que Ele lhe concedeu.

SENTIR o infinito amor de Deus agindo em sua vida.

RESPONDER fazendo com que o amor supere tudo o que estiver entre você e seus semelhantes.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos a Deus quando refletimos Seu amor incondicional pelos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



Onésimo, ex-escravo de Filemom, fugiu de seu senhor, mas depois se converteu ao encontrar Paulo na prisão. Paulo apelou a Filemom que recebesse de volta seu antigo escravo com amor incondicional e desistisse da vingança.

Esta lição é sobre serviço. A história de Onésimo apresenta um quadro de humanitarismo. Todos nós falhamos com Deus. Por meio de Jesus, Deus nos aceita incondicionalmente e Se reconcilia conosco, não importa o que tenhamos feito. Em resposta, servimos a Deus, com a ajuda Dele, ao aceitarmos outros incondicionalmente e demonstrarmos verdadeiro amor, perdão e espírito de reconciliação.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Isso ilustra de maneira bastante apropriada o amor de Cristo pelo pecador arrependido! O servo que defraudara seu senhor não tinha com que fazer a restituição. O pecador que tem roubado de Deus anos de serviço não tem meios de pagar a dívida. Jesus Se interpõe entre o pecador e Deus, dizendo: ‘Eu pagarei a dívida. Poupa o pecador; Eu sofrerei em seu lugar’” (*Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 291).

“A carta de Paulo a Filemom mostra a influência do evangelho nas relações entre senhores e servos. A escravidão era uma instituição estabelecida em todo o Império Romano, e havia tanto senhores quanto escravos na maioria das igrejas pelas quais Paulo trabalhou. Nas cidades, onde frequentemente os escravos eram muito mais numerosos do que a população

livre, leis terrivelmente severas eram consideradas necessárias para mantê-los em sujeição” (ibid., p. 291).

“Não era obra do apóstolo subverter de forma súbita e arbitrária a ordem estabelecida da sociedade. Tentar isso seria impedir o sucesso do evangelho. No entanto, ele ensinava princípios que atingiam o próprio fundamento da escravatura, os quais, se postos em execução, certamente minariam todo o sistema” (ibid., p. 291, 292).

Existem pessoas que amo apenas condicionalmente? Que devo fazer para amá-las como Cristo amaria?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Quando Jesus falou aos discípulos sobre oração, uma das coisas que Ele salientou foi a importância de perdoar outros incondicionalmente. Ele deu um exemplo ao ensinar a oração que chamamos de “A Oração do Senhor” ou “Pai Nosso”. Vamos, agora, todos juntos, fazer essa oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel color set vermelho
- tesouras
- canetinhas coloridas
- fita adesiva
- Bíblias

Amor incondicional é...

Pedir que cada aluno recorte um coração no papel vermelho. *No coração de vocês, escrevam: “Amor incondicional é...” e completem a frase com alguma coisa que vocês têm feito para amar incondicionalmente alguém.* (Por exemplo: “Amor incondicional é ajudar meu irmãozinho com suas tarefas de casa, mesmo depois de ele rabiscar minha tarefa.”) Quando terminarem, pedir que todos os alunos fixem, com fita adesiva, os corações na parede.

Analizando

Vamos analisar o que é amor incondicional. Ler as frases que foram escritas em cada coração. Foi fácil ou difícil executar esse ato de amor incondicional? É mais fácil tratar bem ou prestar ajuda a alguém de maneira incondicional quanto mais amamos a pessoa?

Deus nos pede que amemos e perdoemos os outros a despeito do que possam ter feito contra nós. Em nossa natureza humana, isso é algo impossível. É possível unicamente através da graça de Deus atuando em nós.

Vamos procurar e ler o verso para decorar, Mateus 5:24. Deus nos leva a acertar as coisas com outras pessoas. Estamos aprendendo que

SERVIMOS A DEUS QUANDO REFLETIMOS SEU AMOR INCONDICIONAL PELOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas às seguintes perguntas: *Vocês se lembram de alguma “arte” que fizeram quando eram pequenos? Talvez os pais de vocês tenham ficado realmente frustrados ou entristecidos. Pode ser que tenham castigado vocês, mas não deixaram de amá-los. Na lição de hoje, aprenderemos sobre Onésimo, o escravo fugitivo, e como Paulo encorajou seu senhor a servir a Deus perdoadando Onésimo, embora ele tivesse feito algo errado. Vamos repetir juntos o verso para decorar, Mateus 5:24. Lembrem-se:*

SERVIMOS A DEUS QUANDO REFLETIMOS SEU AMOR INCONDICIONAL PELOS OUTROS.

Vivenciando a história

Pedir que a classe se reveze na leitura em voz alta de Filemom 1-25. Depois, dividir os alunos em três grupos. Pedir que um grupo tente retratar a história do ponto de vista de Onésimo,

outro, de Filemom e outro, de Paulo. Dar alguns minutos para que se preparem e, então, apresentem a história para o restante da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Por que acham que Onésimo fugiu de seu senhor que era cristão? Por que Paulo enviou Onésimo de volta? Paulo estava incentivando a escravidão? É errado um escravo desejar ser livre? Ler a citação do livro Atos dos Apóstolos [CPB, 2021], p. 291, 292 que aparece no último parágrafo do Enriquecimento Para o Professor (ver p. 37).

Há ocasiões em que as pessoas e todas as coisas na vida nos decepcionam. Nessas ocasiões, sabemos que Jesus está conosco. Ele é amigo verdadeiro e o melhor exemplo de amor incondicional. Por Ele nos amar, podemos refletir esse amor aos que estão à nossa volta e aliviar seus fardos.

SERVIMOS A DEUS QUANDO REFLETIMOS SEU AMOR INCONDICIONAL PELOS OUTROS.

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em seis grupos e atribuir a cada grupo um dos seguintes textos, pedindo que leiam e verifiquem quem tratou mal a outra pessoa e qual foi a reação ou resposta:

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

1. Gênesis 37:23-28; 45:1-8 (José)
2. Números 12:1-13 (Moisés)
3. Jó 1:7-2:10 (Jó)
4. Daniel 1:1-4; 6:3, 4 (Daniel)
5. Lucas 10:30-37 (bom samaritano)
6. Lucas 23:32-34 (Jesus)

Quem vocês encontraram e qual foi a reação ou resposta? Quando essas pessoas serviram outros ao refletir o amor incondicional de Deus, qual foi o resultado? O que podemos aprender com essas pessoas? De que modo as pessoas em cada um dos exemplos refletiram o que diz a mensagem central de hoje?

SERVIMOS A DEUS QUANDO REFLETIMOS SEU AMOR INCONDICIONAL PELOS OUTROS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir. Dar tempo para responderem.

1. *Alguém disse mentiras a seu respeito. Na verdade, ao espalhar rumores sobre você, a pessoa destruiu sua boa reputação. Algumas das pessoas que eram suas amigas não querem mais sua companhia. Você se sente muito ofendido e zangado. Como você pode chegar a um acordo? O que pode fazer para remediar a situação? Como pode servir a Deus, mostrando perdão e amor incondicionais?*
2. *Seu melhor amigo tomou emprestado seu mais novo jogo e, ao devolver, você percebe que o jogo está danificado. Quando você pergunta o que aconteceu, ele mente, dizendo que deve ter acontecido alguma coisa depois que o devolveu, porque estava perfeito quando saiu das mãos dele. O jogo ficou inutilizado, e você fica triste, pois sabe que seu amigo está mentindo. Como você pode chegar a um acordo? O que*

Lição 6

39

Juvenis

pode fazer para remediar a situação? Como pode servir a Deus mostrando perdão e amor incondicionais?

3. *Alguém rouba seu relógio do armário trancado onde, por segurança, você o havia colocado durante uma partida de vôlei. Você não sabe quem foi. Sente-se magoado e furioso. É possível perdoar incondicionalmente alguém que você não conhece? Por quê?*

Às vezes, por nós mesmos não podemos encontrar forças para perdoar, mas a graça de Deus nos provê esse poder, se a aceitarmos.

SERVIMOS A DEUS QUANDO REFLETIMOS SEU AMOR INCONDICIONAL PELOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- tiras de papel
- lápis
- fita adesiva
- tesoura com uma etiqueta com a palavra “perdão”

Algemas de escravo

Pedir que os alunos formem duplas. Distribuir duas tiras de papel e lápis. *Pensem em alguém que recentemente tenha magoado vocês ou com quem vocês tenham dificuldades de relacionamento. Escrevam o nome dessa pessoa na tira de papel. Coloquem a tira de papel ao redor do pulso com o nome para dentro e peçam que seu companheiro passe uma fita adesiva para emendar. Façam o mesmo com a outra tira, ao redor do outro braço, e emendem as duas tiras, formando uma algema de “escravo” que lhe servirá de lembrete.*

Analizando

Na “algema” de vocês está o nome de alguém a quem Deus convida que vocês amem incondicionalmente. Existe apenas uma maneira de se livrar das “algemas”. (Mostre a tesoura com a etiqueta onde deve estar escrito “perdão”.) Pensem em um modo como poderão servir ao mostrar perdão e aceitação por essa pessoa durante a semana. (Dar breves minutos para reflexão e, em seguida, cortar as algemas de papel, simbolizando a decisão dos alunos de perdoar quem os ofende.) E lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO REFLETIMOS SEU AMOR INCONDICIONAL PELOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir aos alunos que demonstrem, pelo levantar das mãos ou de alguma outra forma, que estão dispostos a permitir que a graça de Deus os capacite a amar incondicionalmente em uma situação específica de sua vida durante a nova semana. Orar em voz alta por todo o grupo.

TALENTOS: USADOS OU PERDIDOS?

SERVIÇO:

Servimos ao obedecer e ajudar.

VERSO PARA DECORAR

“Deus, em Sua graça, nos concedeu diferentes dons. Portanto, se você tiver a capacidade de profetizar, faça-o de acordo com a proporção de fé que recebeu” Romanos 12:6.

REFERÊNCIAS

Mateus 25:14-30; *Parábolas de Jesus*, p. 188-214 [325-365].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o Senhor nos concede talentos para ser utilizados servindo outras pessoas.

SENTIR alegria por ser capaz de servir com os talentos que Deus lhe concedeu.

RESPONDER utilizando os dons concedidos por Deus para servir.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos a Deus quando usamos nossos talentos para ajudar outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus contou uma parábola sobre um homem que havia confiado talentos a três de seus servos, a cada um segundo sua habilidade. Um escondeu o talento; os outros dois investiram os talentos e conseguiram dobrar o valor. Quando o patrão voltou, pediu-lhes que prestassem contas dos talentos a eles confiados. Ele elogiou os dois servos que utilizaram sabiamente o que receberam, mas puniu o servo que havia escondido o talento.

Esta lição é sobre serviço. A parábola que Jesus contou sobre os talentos é um claro chamado feito a nós para empregarmos nossos talentos em Seu serviço. Perdemos bênçãos no serviço quando deixamos de utilizar os talentos que Deus nos concedeu. Esta lição explora muitas das maneiras pelas quais podemos utilizar nossos dons para nos tornarmos mordomos eficientes.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Os talentos, embora poucos, devem ser empregados. A questão que mais nos interessa não é: ‘Quanto recebi?’, mas: ‘O que faço com o que tenho?’ O desenvolvimento de todas as nossas faculdades é a primeira obrigação que devemos a Deus e aos nossos semelhantes. Ninguém que não esteja crescendo diariamente em capacidade e utilidade cumprirá o propósito da vida. Fazendo profissão de fé em Cristo, comprometemo-nos a nos tornarmos para o Mestre tudo quanto nos seja possível como obreiros. Devemos cultivar cada faculdade ao mais elevado grau de perfeição, para que possamos fazer o maior bem que formos capazes de realizar.

“O Senhor tem uma grande obra para realizar, e Ele legará o máximo na vida futura aos que prestarem o mais fiel e voluntário serviço na vida presente. O Senhor escolhe Seus agentes e lhes dá cada dia, sob diferentes circunstâncias, oportunidades em Seu plano de operação. Escolhe Seus agentes em cada esforço sincero de levar a efeito o Seu plano, não porque sejam perfeitos, mas porque pela conexão com Ele podem alcançar a perfeição.

“Deus aceitará somente aqueles que estão decididos a ter um alvo elevado. Coloca cada agente humano sob a obrigação de fazer o melhor” (*Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 190, 191).

Estou fazendo o melhor que posso com os talentos que recebi? Que áreas posso desenvolver mais completamente?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Vamos formar um círculo para orar. Eu iniciarei mencionando um talento (como “cantar”) pelo qual sou agradecido a Deus, e todos responderão dizendo: “Muito obrigado, bom Deus, por todos os nossos talentos.” Então, a próxima pessoa mencionará outro talento. Não precisam mencionar seu próprio talento. E novamente o grupo responderá em uníssono: “Muito obrigado, bom Deus, por todos os nossos talentos.” Repetir a atividade em volta do círculo até que todos tenham participado. Então encerrar a oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Talentos escondidos

Com antecedência, escrever um talento (bom ouvinte, músico, orador, prestativo, artista, escritor, consolador, professor, trabalhador, atleta, etc.) em cada pedaço de papel em número suficiente para todos os alunos da classe. Dobrar os papéis e esconder em diferentes lugares na sala. Quando os alunos entrarem na sala, pedir que cada um procure até encontrar um “talento escondido” (um talento por aluno).

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- Bíblias

Analisando

Quais talentos vocês encontraram? Vocês são possuidores do talento que encontraram? Quem de vocês possui o talento que encontrou?

Às vezes, suas habilidades especiais podem parecer escondidas ou talvez vocês nem saibam qual talento Deus lhes concedeu. Mas Deus concedeu a cada um pelo menos uma habilidade especial para ser utilizada em Seu serviço. Se vocês estiverem inseguros quanto ao próprio talento, orem para que Deus lhes mostre claramente qual é ele. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Romanos 12:6.

SERVIMOS A DEUS QUANDO USAMOS NOSSOS TALENTOS PARA AJUDAR OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Trazer um peso à Escola Sabatina. Pedir aos alunos que levantem o peso e o avaliem.

Nos tempos bíblicos, as pessoas possuíam talentos em dinheiro. Na época do Novo Testamento, um talento de prata pesava mais ou menos 21 quilos, ou seja, [verificar] vezes mais pesado do que o peso que vocês estavam tentando erguer aqui.

Jesus contou uma história a respeito de um patrão que deu talentos a seus servos. Os talentos podem representar qualquer dom ou oportunidade que Deus nos dá a fim de servi-Lo. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Romanos 12:6.

VOCÊ PRECISA DE:

- peso
- Bíblias

SERVIMOS A DEUS QUANDO USAMOS NOSSOS TALENTOS PARA AJUDAR OUTROS.

Lição 7

43

Juvenis

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura de Mateus 25:14-30.

Analisando

Por que vocês acham que o patrão foi tão duro com o servo negligente? Que desculpas as pessoas geralmente dão para não usar seus talentos? Todos os talentos são evidentes? Podem alguns deles ser desenvolvidos? Quais são alguns talentos que não são habilidades? (Tempo, dinheiro, oportunidades.)

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em dois grupos, pedindo que um grupo encontre Romanos 12:6-8 e o outro 1 Coríntios 12:8-10.

Cada grupo deve fazer uma lista dos dons espirituais mencionados no texto lido. Que dons espirituais vocês encontraram? Escrevê-los no quadro à medida que forem sendo mencionados e sublinhar algum que apareça mais de uma vez na lista. Algum desses dons surpreende vocês? Por que acham que o dom de profecia é mencionado duas vezes? O que é o dom de profecia?

Profetizar é o poder de falar por Deus com autoridade e não se limita a predizer acontecimentos futuros. É transmitir mensagens que edificam espiritualmente as pessoas e as incentivam a seguir o caminho de Deus. (Salientar aos alunos que Ellen White não é a única pessoa que recebeu o dom de profecia.) Deus concede dons a todos nós. De acordo com a lição de hoje, o que é mais importante a respeito dos dons espirituais? (Que os utilizemos.)

Dons e talentos espirituais não são necessariamente a mesma coisa. Mas tanto com nossos dons como com nossos talentos espirituais, desejamos servir a Deus e aos outros.

SERVIMOS A DEUS QUANDO USAMOS NOSSOS TALENTOS PARA AJUDAR OUTROS.

8- PALAVRA VIVA**Situações da vida real**

Ler para os alunos as situações a seguir. Ao fim de cada uma, perguntar como aquela pessoa pode utilizar os dons que possui. Dar tempo para responderem.

1. *Priscila é uma pessoa bondosa, cordial e comunicativa. Ela sente que não possui nenhum dom. Não é a melhor aluna da escola; simplesmente consegue o suficiente para prosseguir. Ela não sabe tocar nenhum instrumento musical. Mas é muito popular porque sempre anima os outros. Sabe dizer palavras amáveis e é muito positiva.*
2. *Kevin é um musicista. Ele toca em várias orquestras. Mas se recusa a tocar na igreja porque acha que os membros não saberiam apreciar todo o potencial de sua habilidade.*
3. *Diogo é muito inteligente. Raramente precisa abrir algum livro para estudar; no entanto, sempre tira boas notas na escola. Ele fica na escola até mais tarde duas vezes por semana para ajudar outros alunos com matérias nas quais encontram dificuldade.*

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Analisando

Quem está utilizando seus dons? De que outras maneiras eles podem utilizar seus dons?

Distribuir uma folha de papel a cada aluno. Pedir que escrevam o próprio nome na margem esquerda da folha de papel, uma letra em cada linha, como um acróstico. Pedir que todos troquem a folha de papel com o colega ao lado. *Em frente a uma das letras do nome*

que consta na folha que vocês receberam escrevam um talento que acham que aquela pessoa possui. Troquem os papéis novamente e repitam a atividade, sempre verificando o nome da pessoa, colocando em frente a uma das letras do nome um talento que essa pessoa possui e trocando novamente o papel até preencher todas as letras em todos os papéis. Se vocês preencherem a última letra disponível do nome, devolvam a folha de papel à pessoa cujo nome aparece ali.

Todos nós temos dons e talentos, e cada um deles aumenta e se multiplica à medida que os utilizamos no serviço de Deus. Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO USAMOS NOSSOS TALENTOS PARA AJUDAR OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Vale-brinde

Entregar a cada aluno um vale-brinde.

Este vale-brinde que estou lhes entregando não é um vale-brinde comum que pode ser trocado por mercadoria nas lojas. Trata-se de um vale-brinde especial que vocês deverão preencher e dar a alguém. Vocês podem utilizar um dos seus talentos e fazer alguma coisa para dar a alguém. Pode ser: fazer um bolo, cortar a grama, ajudar com alguma tarefa, etc. Pensem no que podem fazer e a quem fazê-lo. Então preencham o vale-brinde.

Analisando

Agora, contem a um colega o que pretendem fazer e quando planejam fazê-lo. Durante a nova semana, vocês terão oportunidade de pôr em prática a mensagem central:

SERVIMOS A DEUS QUANDO USAMOS NOSSOS TALENTOS PARA AJUDAR OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Com nossos vales-brindes na mão, vamos todos ficar em pé e formar um círculo. Deus nos tem concedido diferentes talentos. Estes vales-brindes simbolizam esses talentos. Vamos orar pedindo que Deus abençoe as pessoas que receberão os vales-brindes e que Ele nos ajude a sempre utilizarmos nossos talentos para honrá-Lo.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do vale-brinde (ver p. 89)
- canetas

O DESAFIO DA PREGAÇÃO

SERVIÇO:

Servimos ao obedecer e ajudar.

VERSO PARA DECORAR

“Não tenha medo! Continue a falar e não se cale, pois estou com você, e ninguém o atacará nem lhe fará mal, porque muita gente nesta cidade Me pertence” Atos 18:9, 10.

REFERÊNCIAS

Atos 9:15, 16; 20:22-24; *Atos dos Apóstolos*, p. 312-316 [492-497].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus está sempre conosco, mesmo quando servimos em situações difíceis.

SENTIR-SE seguro de que o Senhor está conosco em todas as circunstâncias.

RESPONDER compartilhando sua fé em todas as circunstâncias.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos a Deus ao compartilhar nossa fé onde quer que estivermos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Paulo era frequentemente lançado na prisão como punição por falar às pessoas a respeito de Jesus. Mesmo na prisão, Paulo encontrou um modo de testemunhar. Se Paulo pôde servir a outros até estando preso, certamente nós podemos servir em todas as circunstâncias de nossa vida.

Esta lição é sobre serviço. Às vezes procuramos as condições “certas” para servir a Deus. No entanto, todas as condições são “certas”. Não importa a circunstância nem onde estejamos, sempre podemos servir a Deus ao compartilhar nossa fé.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que proclamava dava um poder convincente à sua pregação. Nisso está o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais persuasivo sermão que se pode pregar em favor do cristianismo. O argumento, mesmo quando incontestável, pode provocar apenas oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder ao qual é impossível resistir completamente.

“O apóstolo perdeu de vista os próprios sofrimentos que se aproximavam, em sua preocupação com aqueles que ele estava prestes a deixar enfrentando o preconceito, o ódio e a perseguição. Ele se esforçou para fortalecer e animar os poucos cristãos que o acompanharam para o local da execução, repetindo as promessas feitas àqueles que são perseguidos por causa da justiça. Assegurou-lhes que nada falaria de tudo aquilo que o Senhor falara com respeito aos Seus filhos provados e fiéis” (*Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 325 [510, 511]).

Qual é meu propósito ao evangelizar? O que posso aprender com Paulo?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Fazer uma oração em corrente, começando com um agradecimento (ou pedido) a Deus, e cada aluno acrescenta apenas uma palavra ou frase curta mencionando algo pelo que também agradece (ou pede). Essa palavra sozinha talvez não signifique nada para os demais, mas Deus entende. Quando ninguém mais acrescentar palavras, terminar a oração pedindo a Deus que conceda forças a cada um para que compartilhe sua fé onde estiver.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Servos fiéis

Com antecedência, escrever os nomes embaralhados que aparecem abaixo. Distribuir papel aos alunos. Pedir aos alunos que desembaralhem os nomes dos personagens bíblicos e os escrevam no papel que receberam.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis
- Bíblias

- | | |
|----------------|--------------|
| 1. n a l i d e | 6. s u e s j |
| 2. a n o s j | 7. é o n |
| 3. n a a | 8. p l u a o |
| 4. i m é s o s | 9. s i a e l |
| 5. é o s j | 10. ó j |

Respostas: 1. Daniel; 2. Jonas; 3. Ana;
4. Moisés; 5. José; 6. Jesus; 7. Noé;
8. Paulo; 9. Elias; 10. Jó.

Analizando

Quem conseguiu desembaralhar os dez nomes? Vamos, então, conferir as respostas. O que esses personagens bíblicos têm em comum? Dar tempo para os alunos responderem. Todos eles foram fiéis servos de Deus, embora tivessem vivido em circunstâncias difíceis. Considerar as circunstâncias que cada personagem experimentou.

Algumas vezes, somos chamados a servir testemunhando em circunstâncias difíceis. Vamos procurar e ler o verso para decorar em Atos 18:9, 10. (Ler apenas a parte do texto usada no verso para decorar para ajudá-los a aplicar a mensagem a eles mesmos.) Assim como Paulo, nós podemos confiar que Deus está sempre conosco.

SERVIMOS A DEUS AO COMPARTILHAR NOSSA FÉ ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- corda ou cordão
- papel
- lápis

Introduzindo a história bíblica

Chamar um voluntário e pedir que ele se assente no chão. Então, com corda ou cordão, amarrar-lhe (sem apertar) as mãos e os pés juntos. Enquanto o aluno ainda estiver sentado nessa situação, pedir que escreva em uma folha de papel seu nome, sua idade e o ano escolar em que está.

Foi difícil ou fácil escrever nessa situação? Vocês acham que, se estivessem nessa situação, escreveriam longas cartas aos amigos por quem tivessem grande consideração? A história de hoje é sobre Paulo e como ele falou e escreveu a respeito de Cristo mesmo estando na prisão.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir a dois voluntários que leiam em voz alta Atos 9:15, 16 e Atos 20:22-24. Esses textos evidenciam que Deus chamou Paulo para servi-Lo em algumas situações difíceis. E ainda que Paulo aceitou o desafio e não deixou que nada o impedisse de falar sobre Jesus.

Dividir a classe em quatro grupos. Informar que cada grupo será incumbido de ler um texto bíblico que menciona o tempo em que Paulo foi aprisionado ou permaneceu na prisão e, mesmo assim, ainda falava sobre o amor e a graça de Jesus para seus captores.

Atos 16:22-34

Atos 21:27-40

Atos 23:9-11

Atos 28:17-20

Eu gostaria que cada grupo apresentasse seu texto ao restante da classe. Cada grupo pode escolher uma pessoa ou mais para ler o texto em voz alta. Os outros membros do grupo podem encenar, fazer cartazes que os identifiquem ou qualquer outra coisa nesse sentido. Depois de lerem o texto para a classe, devem dar algumas dicas para nos ajudar a lembrar onde Paulo estava e que outras circunstâncias envolviam o incidente. Pode ainda ser pedido à classe que procure encontrar o incidente no livro de Atos.

Dar aos grupos tempo suficiente para ler e preparar a apresentação. Então chamar os grupos, um por vez, para se apresentar à classe.

Lembrar-lhes que, como Paulo, também podemos confiar que Deus está sempre conosco.

SERVIMOS A DEUS AO COMPARTILHAR NOSSA FÉ ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

Explorando o texto bíblico

Ainda separados em grupos, pedir que os alunos procurem os seguintes textos bíblicos:

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Gênesis 39:11-23; 41:9-16 (José)

Daniel 6 (Daniel)

Atos 12:1-19 (Pedro)

Homens de Deus foram frequentemente colocados na prisão. Cada grupo deve ler o texto e procurar descobrir o seguinte:

1. Por que essas pessoas foram colocadas na prisão?
2. O que lhes aconteceu enquanto estavam ali?
3. Como foram capazes de testemunhar a outros enquanto eram prisioneiros?

Dar tempo aos grupos para ler o texto e descobrir as respostas a essas perguntas. Chamar um grupo por vez para compartilhar suas conclusões com os demais da classe.

Muitas vezes, em provações como as que esses homens enfrentaram, somos capazes de ver muito claramente as coisas maravilhosas que Deus pode fazer por nós e por nosso intermédio. Isso nos dá a oportunidade de exercitar confiança total Nele.

SERVIMOS A DEUS AO COMPARTILHAR NOSSA FÉ ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir.

1. *Você está fazendo uma prova na escola e percebe que alguém está copiando suas respostas. Quando a professora corrige as provas, manda chamar à sala dela você e o outro aluno que copiou da sua prova. Ela enfatiza que por coincidência as provas de vocês estão iguais. O outro aluno não admite ter copiado da sua prova. A professora diz, então, que ambos serão reprovados se não confessarem o erro.*

Lição 8

49

Juvenis

2. Você é o único membro da família que vai à igreja. Os outros membros da família riem e zombam de você. No sábado, quando você está lendo em alguma outra parte da casa, eles ligam a televisão bem alto para perturbá-lo.
3. Seus pais se divorciaram. Ambos se casaram novamente, e você passa seu tempo dividido entre as duas novas famílias. Sente-se perdido, sozinho e indesejado, enquanto tenta se enquadrar por tempo parcial na vida de cada um deles.

Analizando

Como vocês podem servir a Deus em situações como essas? O que podem dizer? O que podem fazer? De que maneiras práticas podem testemunhar? Não importando em que circunstâncias vocês se encontrem, Deus está sempre com vocês e os ajudará e dará apoio. Se vocês estiverem dispostos, Ele abrirá portas de oportunidade para vocês O servirem ao testemunhar aos que estão à sua volta.

SERVIMOS A DEUS AO COMPARTILHAR NOSSA FÉ ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- canetas
- cópias do Certificado de Perseverança (ver p. 89)

9= CONTE A ALGUÉM

Certificado de perseverança

Ler, em voz alta, Romanos 5:3-5 para os alunos. A Bíblia Viva apresenta uma paráfrase bastante significativa desse texto. Veja a seguir:

“Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontramos diante de problemas e lutas, pois sabemos que tudo isto é bom para nós – ajuda-nos a aprender a ser pacientes. E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e nos ajuda a confiar mais em Deus cada vez que a utilizamos, até que finalmente a nossa esperança e a nossa fé fiquem fortes e sólidas. Então, quando isso acontecer, poderemos sempre erguer a cabeça, seja lá o que for que aconteça, e saber que tudo vai bem, pois conheceremos quanto Deus nos ama; sentiremos também este Seu profundo amor em todo o nosso ser, pois Deus nos deu o Espírito Santo para encher nossos corações com o Seu amor.”

Vocês já se alegraram nos sofrimentos e nas lutas? Quando? Eu gostaria que fechassem os olhos e imaginassem Paulo nas escadarias do quartel romano ou falando perante Nero. Imaginem Paulo com a “cabeça erguida” demonstrando perseverança a despeito do que acontecesse. Temos aqui um certificado que gostaríamos de oferecer aos “Paulos” modernos.

Distribuir certificados a todos os alunos. Pensem em alguém conhecido de vocês que parece ter fé firme e estável e que consegue manter a cabeça erguida não importa o que aconteça. Então preencham o certificado com o nome dessa pessoa e pensem em como e quando poderão entregar-lhe o certificado durante a semana.

Analizando

Compartilhem com um colega o nome da pessoa a quem planejam oferecer o certificado. Quando forem entregar o certificado à pessoa que escolheram, expliquem que estudaram a respeito de Paulo. Expliquem também por que acharam que ela merece esse certificado de perseverança. Mencionem que

SERVIMOS A DEUS AO COMPARTILHAR NOSSA FÉ ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, quando nos encontrarmos em situações difíceis, por favor, conceda-nos coragem e perseverança para testemunhar por Ti. Em nome de Jesus agradecemos. Amém.*



PRISIONEIRO NO PALÁCIO

ADORAÇÃO:

A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam para a glória de Deus” 1 Coríntios 10:31.

REFERÊNCIAS

Daniel 1; *Profetas e Reis*, p. 279-286 [479-490].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os cristãos adoram a Deus ao fazer todas as escolhas de acordo com a vontade Dele.

SENTIR desejo de honrar a Deus em todos os aspectos da vida.

RESPONDER demonstrando fidelidade a Deus em todas as circunstâncias.

MENSAGEM CENTRAL

A adoração a Deus é demonstrada em todas as decisões que tomamos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Nabucodonosor, rei da Babilônia, conquistou Jerusalém e levou Daniel, Ananias, Misael e Azarias para que fossem educados e treinados a servir o rei Nabucodonosor. O objetivo do rei era educar os jovens para que eles assimilassem os costumes, a cultura e a fé dos caldeus. Por isso, ele os levou para morar no palácio e mudou até seus nomes. Daniel e seus amigos, porém, decidiram se manter fiéis aos princípios que aprenderam na terra natal. Esse compromisso foi demonstrado quando eles se recusaram a comer a comida e as bebidas da mesa do rei. O resultado da fidelidade dos quatro jovens hebreus foi que, entre todos os outros jovens, eles eram os mais sábios.

Esta lição é sobre adoração. Daniel e seus três companheiros decidiram ser fiéis a Deus em tudo o que fizessem, incluindo comer e beber. Eles não abririam mão de sua identidade como parte do povo de Deus. Em vez disso, manifestaram publicamente sua adoração e fidelidade ao único e verdadeiro Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Os jovens de hoje podem ter a mesma atitude de Daniel; podem beber na mesma fonte de força, possuir o mesmo poder de domínio próprio e revelar a mesma graça em sua vida, mesmo sob circunstâncias igualmente desfavoráveis. Embora assediados pela tentação de satisfazerem a si mesmos, especialmente em nossas grandes cidades, onde toda forma de satisfação dos sentidos se apresenta fácil e convidativa, seus propósitos de honrar a Deus podem permanecer

firmes pela graça divina. Com forte resolução e atenta vigilância, podem resistir a cada tentação que os ataca. Mas a vitória só será ganha por aquele que decide fazer o que é correto só porque é correto.

“Deus deseja revelar por meio dos jovens e das crianças de hoje as mesmas poderosas verdades que foram reveladas por meio desses homens” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 285, 286).
Como celebrou e honrou a Deus em cada escolha que faço?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Hoje, queremos falar sobre os elementos da oração – ACGS. Vocês já ouviram falar neles? ACGS é uma sigla que descreve a maneira de orarmos. Orar não é simplesmente pedir a Deus coisas que desejamos ou necessitamos.

“A” representa adoração. Quando oramos, devemos expressar nosso amor e nossa adoração a Deus. Davi expressou isso muitas vezes nos salmos.

“C” representa confissão. 1 João 1:9 nos diz que, se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel para nos perdoar.

“G” representa gratidão. Quantas vezes ao orar, vocês agradecem pelas bênçãos recebidas de Deus?

“S” representa súplica. Esta é a parte dos pedidos. Ao orar lembrem-se de pedir não somente coisas materiais, mas também bênçãos espirituais de Deus.

Pedir que quatro voluntários orem, cada um abordando um elemento da oração. Explicar ao aluno que for fazer a parte da confissão, que não devemos nem precisamos confessar pecados

particulares em público. A confissão deve ser generalizada, mais ou menos assim: “Perdoa-nos por não amarmos nossos semelhantes como deveríamos”.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis
- Bíblias

Boas escolhas

Com antecedência, escrever no quadro as afirmações abaixo. Comentar: *Fazer boas escolhas quando outros não estão fazendo pode ser, muitas vezes, um enorme desafio. Agora, leiam as afirmações do quadro. Na folha de papel, avaliem a si mesmos usando uma escala de 1 a 10, sendo que 1 equivale a “fácil de fazer” e 10 equivale a “difícil de fazer”.*

1. Dizer “Não” quando oferecerem um cigarro.
2. Evitar bebidas que contenham cafeína.
3. Respeitar o colega que o trata mal.
4. Dormir cedo.
5. Evitar alimentos sem valor nutritivo (como guloseimas).
6. Doar roupas de que você gosta a alguém que precisa mais que você.
7. Não jogar o jogo que “todos” estão jogando, porque contém violência.
8. Confiar em Deus para obter paz de espírito.
9. Fazer amizade com o aluno excluído da sua classe.
10. Manter uma atitude positiva de alegria e gratidão.

Analisando

Quais desses itens parecem mais fáceis? Quais parecem ser os mais difíceis? Como vocês acham que essas situações podem se relacionar com a adoração a Deus? Vamos procurar e ler o verso para decorar em 1 Coríntios 10:31.

Basta apenas dizer que adoramos a Deus? E adorar a Deus é só frequentar os cultos de uma igreja? Como podemos realmente adorar a Deus? Hoje estamos aprendendo que

A ADORAÇÃO A DEUS É DEMONSTRADA EM TODAS AS DECISÕES QUE TOMAMOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Separar um conjunto de imagens do tipo “isto ou aquilo?”, formando pares que representem uma boa escolha e uma má escolha. Mostrar rapidamente cada par de imagens aos alunos, e eles devem apontar para a cena que representa uma boa escolha. Por exemplo: brigar com o irmão / brincar com o irmão; colar na prova / estudar para a prova; ficar no celular / brincar ao ar livre, etc.

Hoje, estamos falando sobre como podemos adorar a Deus ao fazer boas escolhas. Na lição bíblica de hoje, o jovem Daniel e seus três companheiros adoraram a Deus dessa maneira. Vamos dizer em voz alta o verso para decorar e, depois, a mensagem central.

A ADORAÇÃO A DEUS É DEMONSTRADA EM TODAS AS DECISÕES QUE TOMAMOS.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que se revezem fazendo a leitura, em voz alta, do capítulo 1 de Daniel.

Precisarei de três voluntários para participar da encenação de um debate imaginário na mente de Daniel. (Se possível arranjar os voluntários com antecedência para que tenham tempo de ler o roteiro e praticar boa leitura com expressão ou encenação independentemente do roteiro.) Precisamos de duas pessoas para se sentar em duas cadeiras, uma de frente para a outra, com “Daniel” sentado no meio delas. “Daniel” precisa agir como se estivesse enfrentando uma luta mental para tomar uma decisão; deverá utilizar expressões faciais e corporais adequadas enquanto a conversa acontece. Dar aos três voluntários cópias do roteiro da encenação “A decisão”.

Não sabemos se a decisão de Daniel foi imediata ou se ele pensou um pouco sobre o que fazer. Algumas decisões que temos de tomar são fáceis e rápidas, enquanto outras exigem uma luta mental. Daniel se encontrava em situação difícil. Ele poderia estar correndo risco de vida. Vamos ouvir com atenção o diálogo que pode ter ocorrido na mente dele entre os dois “desejos” – o “Desejo de Fazer o que é Certo” e o “Desejo de Optar Pelo Mais Fácil”.

Analisando

Notem que o verso 8 do capítulo 1 de Daniel menciona que ele “decidiu não se contaminar”. Vocês acham que Ananias, Misael e Azarias teriam concordado em comer da comida do rei se não fosse pela influência de Daniel? Será que a escolha de Daniel influenciou os hábitos alimentares dos babilônios? Sua fidelidade a Deus afeta somente vocês mesmos ou outros também? Por quê?

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro os textos e as perguntas abaixo. Dividir a classe em três grupos. Pedir que cada grupo examine o texto que recebeu e encontre respostas às suas perguntas, preparando-se para apresentar as respostas aos demais da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- pares de imagens representando uma escolha boa e uma escolha ruim

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cadeiras
- cópias da peça “A decisão” (ver p. 90)

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias
- papel
- lápis

Lição 9

55

Juvenis

1. Gênesis 39:6-9, 17-20. Que outro personagem precisou tomar uma decisão difícil? Qual foi a escolha dele e qual foi o resultado dessa decisão?
2. Neemias 2:1-8. Qual era a função de Neemias? Como ele demonstrou fidelidade a Deus? Qual foi o resultado da escolha dele?
3. Ester 4:7-17; 5:1-3; 9:22. Que decisão Ester precisava tomar? Por que era tão difícil? Qual foi a escolha dela e qual foi o resultado dessa decisão?

Com base no que descobriram, que outras pessoas tiveram a fé em Deus desafiada? Que caminho elas decidiram seguir? Essa escolha trouxe sempre bons resultados? As circunstâncias os impediram de ser fiéis a Deus? Precisamos aprender que

A ADORAÇÃO A DEUS É DEMONSTRADA EM TODAS AS DECISÕES QUE TOMAMOS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir e comentar com eles.

1. *Você é convidado para lancha na casa dos avós do seu melhor amigo, que resolveram convidá-lo por ouvirem o neto falar de você com tanto carinho. Ao chegar lá, muitos alimentos servidos contêm algo que você não come: presunto ou café, por exemplo. Como você reage? Qual é a melhor maneira de lidar com uma situação como essa?*
2. *Você desenvolveu o hábito de ficar acordado até a meia-noite, fazendo as tarefas de casa depois de olhar tudo o que achou interessante na internet. Isso faz com que tenha dificuldade de levantar cedo para ir à escola e de se concentrar durante as primeiras duas aulas. Na realidade, você acha que não pode fazer nada para evitar isso, pois não se considera uma pessoa que está bem desperta na parte da manhã. Como os seus hábitos de repouso podem afetar sua saúde?*
3. *Você foi passar as férias sozinho na casa de seus tios. No sábado à tarde, seus primos querem conhecer um novo parque de diversões da cidade, mas você gostaria de passar tempo com Deus em meio à natureza perto da casa. Seus primos o pressionam e dizem que seus pais não vão ficar sabendo se você decidir ir ao parque com eles. Qual é a sua decisão?*

Analisando

Por que nossas decisões individuais são uma forma de adorar a Deus? As escolhas determinam a forma como queremos viver. Nosso estilo de vida é o que demonstra a quem adoramos. Se dizemos que amamos e seguimos a Deus, nossa vida deve refletir isso.

A ADORAÇÃO A DEUS É DEMONSTRADA EM TODAS AS DECISÕES QUE TOMAMOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Enfrentando o desafio

Recapitular a lista de decisões da seção “Para início de conversa...”. Procurem um companheiro aqui na classe e comentem sobre um (ou mais) elemento(s) da lista que vocês percebem que são mais desafiadores para vocês. Comentem sobre os desafios que possam enfrentar. Tomem decisões sobre um plano de ação para melhorar nessa(s) área(s).

Analisando

Alguém gostaria de compartilhar com os demais colegas de classe seu plano de ação para tomar sempre boas decisões? Se houver um grupo ou número significativo de alunos que aceitem o desafio de melhorar na mesma área, ver se é possível organizar uma atividade em grupo para incentivá-los e prestar apoio.

Quando seguimos a vontade de Deus para nós em todas as decisões que tomamos, essa é uma prova de que Ele está em primeiro lugar na nossa vida. Além disso, temos a oportunidade de exercer grande influência sobre aqueles que nos rodeiam.

A ADORAÇÃO A DEUS É DEMONSTRADA EM TODAS AS DECISÕES QUE TOMAMOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, nós louvamos o Teu nome pelos dons que nos tens concedido. Pela saúde e por todas as boas coisas e orientações que temos, as quais nos ajudam a sempre tomar boas decisões. Oramos para que possamos celebrar esses dons que nos concedes e glorificar o Teu nome em todas as nossas escolhas desta semana. Amém.

ENFRENTANDO O FOGO

ADORAÇÃO:

A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Louvado seja [...] Deus [...]! Ele enviou Seu anjo para livrar Seus servos que Nele confiaram. Eles desafiaram a ordem do rei e estavam dispostos a morrer em vez de servir ou adorar qualquer outro deus que não fosse seu próprio Deus” Daniel 3:28.

REFERÊNCIAS

Daniel 3; *Profetas e Reis*, p. 293-298 [503-513].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que as circunstâncias não podem atrapalhar sua adoração a Deus.

SENTIR-SE agradecido porque Deus está com ele mesmo em momentos difíceis.

RESPONDER confiando em Deus, mesmo se não for liberto da “fornalha em chamas”.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando confiamos que Ele está conosco em todas as situações.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

O rei Nabucodonosor construiu uma estátua de ouro e a colocou na planície de Dura em Babilônia. Ele convocou todos os seus conselheiros e líderes para a reunião de dedicação da estátua. Decretou que todos deviam se prostrar e adorar a estátua ao iniciar a música. Ananias, Misael e Azarias não se prostraram diante da estátua. Nabucodonosor perguntou se o Deus deles podia livrá-los de uma fornalha em chamas. Eles responderam dizendo que acreditavam que Deus os livraria da fornalha em chamas, mas sua adoração não estava baseada no livramento. Nada podia fazê-los deixar de adorar a Deus.

Esta lição é sobre adoração. Adoramos a Deus porque sabemos quanto Ele nos ama. Deus é capaz de intervir em todas as situações. Mesmo que não realize um milagre para nos salvar de uma situação difícil, Ele continua conosco durante todo o tempo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“As lições a serem aprendidas com a experiência dos jovens hebreus na planície de Dura são importantes. Nos dias atuais, muitos dos servos de Deus, embora inocentes de qualquer prática errada, passarão por sofrimento, humilhação e maus-tratos nas mãos daqueles que, inspirados por Satanás, estão cheios de inveja e fanatismo religioso. A ira dos homens será despertada especialmente contra os que santificam o sábado do quarto mandamento; e, por fim, um decreto universal declarará que eles são dignos de morte.

“Os tempos de provação que estão diante do povo de Deus exigem uma fé que não vacile. Seus filhos devem deixar evidente que Ele é o único objeto de seu culto, e que nada, nem

mesmo o risco da própria vida, pode levá-los a fazer a mínima concessão a um falso culto. Para o coração leal, as leis de homens pecadores e finitos tornam-se insignificantes ao lado da Palavra do Deus eterno. A verdade será obedecida, embora o resultado seja prisão, exílio ou morte” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 298).

Estou disposto a adorar a Deus a qualquer custo?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Quantos de vocês já tiveram uma experiência na qual acharam que Deus não ouviu sua oração? Existem três possíveis respostas de Deus às orações: “Sim”, “Não” e “Espere”. Deus sempre nos ouve, mas nem sempre responde da maneira que pensamos que Ele deveria responder. A lição de hoje destaca três jovens que reconheceram que Deus nem sempre responde nossos pedidos com um “Sim”. Eles sabiam que Deus poderia salvá-los. Mesmo que Deus escolhesse não salvá-los, eles decidiram permanecer fiéis. Esses jovens compreenderam que podiam confiar que Deus faria o que fosse melhor para eles. Vamos manter esse pensamento ao orarmos nesta manhã.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- massa de modelar
- Bíblias

Esculpindo

Dar a cada aluno um pouco de massa de modelar e pedir que use a imaginação e criatividade para modelar um ídolo que muitas pessoas atualmente adoram. Quando todos terminarem, pedir que coloquem sobre a mesa, fazendo uma exposição de “ídolos”.

Muitas pessoas desviam a atenção de Deus ao adorarem ídolos.

Analizando

Os cristãos não adoram ídolos reais como esses, mas será que podem existir outros tipos de ídolos que nós adoramos? Quais podem ser esses ídolos? Somos diariamente assediados com escolhas a fazer. Muitas delas envolvem a escolha de adorar a Deus. Como vocês se sentem quando enfrentam uma escolha que envolve honrar ou não a Deus? Que promessa temos para essas situações? Vamos procurar e ler o verso para decorar em Daniel 3:28.

Podemos ser encorajados com o fato de que Deus estará sempre conosco.

**ADORAMOS A DEUS QUANDO CONFIAMOS QUE ELE ESTÁ
CONOSCO EM TODAS AS SITUAÇÕES.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já se sentiram pressionados a fazer alguma coisa que não desejavam fazer? Talvez ninguém lhes tivesse forçado fisicamente, mas a expectativa, implicância e as ameaças de outros fizeram vocês acharem que não havia nenhuma outra alternativa, a não ser ceder. Falem sobre isso. Dar tempo para alguns voluntários relatarem sua experiência. Ananias, Misael e Azarias se sentiram assim na planície de Dura, mas foram capazes de resistir porque sabiam que não estavam sozinhos. Vamos repetir a mensagem de hoje:

**ADORAMOS A DEUS QUANDO CONFIAMOS QUE ELE ESTÁ
CONOSCO EM TODAS AS SITUAÇÕES.**

Vivenciando a história

Pedir que voluntários leiam alternadamente, em voz alta, o capítulo 3 de Daniel. Enquanto alguns leem, pedir que outros encenem a história, atribuindo-lhes o papel de Sadraque, Mesaque, Abede-Nego, o rei, conselheiros do rei, outros adoradores e soldados.

Quando terminarem a leitura e encenação, perguntar: *Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, como vocês se sentiram permanecendo em pé sozinhos quando todos se ajoelham? Rei, como você se sentiu ao ver três jovens desafiando suas ordens? O que você fez depois que os três se recusaram a obedecer? O que aconteceu com eles? Rei, o que você viu no meio das chamas? Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, como vocês se sentiram andando no meio das chamas? Com quem vocês estavam conversando ali? O que aconteceu com vocês depois de saírem da fornalha? O que ocorreu, então, na vida de vocês?*

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em quatro grupos e designar um adulto como moderador de cada um deles. Atribuir um texto a cada grupo.

Vamos analisar outros casos na Bíblia em que as pessoas enfrentaram a escolha na adoração de ídolos e quais as consequências da escolha que fizeram.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

1. Êxodo 32 (o bezerro de ouro)
2. Juízes 6:25-32 (Gideão destruindo o altar de Baal)
3. Josué 7 (Acã)
4. 1 Reis 18:16-39 (Elias e os profetas de Baal)

Dar oportunidade para cada grupo compartilhar com a classe o que encontrou.

Analizando

Quais teriam sido as consequências se os adoradores de ídolos que vocês descobriram tivessem adorado somente a Deus? Vocês acham que, se uma única pessoa decide adorar somente a Deus, a influência dela será suficientemente forte para influenciar outros? Vamos nos lembrar de que

**ADORAMOS A DEUS QUANDO CONFIAMOS QUE ELE ESTÁ
CONOSCO EM TODAS AS SITUAÇÕES.**

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir. Dar tempo para responderem.

1. *Você toca na orquestra municipal da sua cidade e foi convidado a participar de um concurso tocando um solo. Uma semana antes do concurso você descobre que o evento ocorrerá no sábado. O maestro e os demais colegas da orquestra não podem entender por que você não vai participar. Eles procuram bajular você dizendo que não há mal nenhum em tocar no sábado, pois você frequentemente toca na igreja. Além disso, eles alegam que não parece ser uma atitude muito cristã desapontar todos os demais. O que você pode fazer e dizer?*
2. *Uma amiga convida você para ir à casa dela à noite. Chegando ali, você descobre que os familiares dela não estão em casa e que ela está fazendo uma festa com os amigos. Pelo cheiro no ar, você percebe que alguém está fumando. Você sabe que esse não é o melhor ambiente para se estar. Quando você já está para sair, sua amiga percebe e insiste que*

Lição 10

61

Juvenis

você não seja um desmancha-prazeres. Ela diz que você não precisa fumar nem participar de outras coisas. O que você deve fazer?

Analisando

Quando adoramos a Deus, às vezes precisamos tomar decisões desagradáveis, e as pessoas nem sempre entendem. Contudo, Deus prometeu que não importam as circunstâncias, Ele estará sempre conosco e nos ajudará. Vamos nos lembrar de que

ADORAMOS A DEUS QUANDO CONFIAMOS QUE ELE ESTÁ CONOSCO EM TODAS AS SITUAÇÕES.

9- CONTE A ALGUÉM

Coragem

Vocês acham que os três jovens hebreus tiveram mais coragem por estarem juntos? Como acham que eles desenvolveram esse vínculo de amizade e fé? Pensem em seus amigos mais chegados. Eles estão aqui hoje? Essa amizade fortalece sua fé? Vocês incentivam constantemente seus amigos a intensificar a amizade com Jesus? Diriam que a influência de uns sobre os outros atrapalha ou ajuda a melhorar sua adoração a Deus?

Em grupos de dois ou três, eu gostaria que vocês pensassem em uma forma de encorajar seus amigos durante a semana, compartilhando com eles a mensagem central da lição de hoje:

ADORAMOS A DEUS QUANDO CONFIAMOS QUE ELE ESTÁ CONOSCO EM TODAS AS SITUAÇÕES.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Vejam como vocês podem usar sua criatividade.

Depois de dar tempo suficiente para todos desenvolverem sugestões criativas, pedir que cada grupo compartilhe suas ideias com o restante da classe. Pedir que cada aluno escolha uma das sugestões mencionadas e faça planos para colocá-la em prática. Incentivá-los a compartilhar a mensagem central ou o verso para decorar com alguém durante a semana.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, talvez não tenhamos de enfrentar uma fornalha em chamas, mas muitas vezes o escárnio de amigos ou familiares pode parecer tão mau quanto a fornalha. Queremos confiar em Ti para nos ajudar, pois sabemos que prometeste estar conosco em todas as situações, e por isso Te agradecemos muito. Amém.

A CONVERSÃO DE UM REI

ADORAÇÃO:

A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Louvo, glorifico e honro o Rei dos céus. Todos os Seus atos são justos e verdadeiros, e Ele tem poder para humilhar os orgulhosos” Daniel 4:37.

REFERÊNCIAS

Daniel 4; *Profetas e Reis*, p. 299-303 [514-521].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o Espírito Santo atua no coração de cada pessoa.

SENTIR a necessidade da presença do Espírito Santo na própria vida.

RESPONDER louvando ao Senhor pelo Espírito Santo que habita em seu coração.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus pela atuação do Espírito Santo em nossa vida.

- RESUMO DA LIÇÃO -

Nabucodonosor teve um sonho no qual viu uma árvore alta no meio da Terra. Sua copa estava repleta de belas folhas e abundantes frutos. A árvore cresceu forte e muito alta até alcançar o céu. Mas repentinamente desceu do Céu um vigilante, um ser santo, que deu ordem para que a árvore fosse derrubada e seus galhos, cortados, e que apenas o toco com as raízes fosse deixado na terra.

Daniel interpretou o sonho para Nabucodonosor, e o sonho se tornou realidade. Nabucodonosor, o poderoso rei, foi obrigado a deixar o palácio e a viver como animal. Mas depois de se restabelecer, o poder lhe foi restituído. Ele louvou e honrou a Deus por atuar em sua vida.

Esta lição é sobre adoração. Foram necessárias medidas drásticas para Deus conseguir a atenção de Nabucodonosor. Somente depois de Deus humilhá-lo é que, finalmente, ele começou a honrar e louvar a Deus. Hoje, o Espírito Santo atua constantemente em nossa vida procurando nos convencer de nossa necessidade de Deus.

- ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR -

“Durante sete anos, Nabucodonosor foi motivo de espanto a todos os seus súditos e foi humilhado diante de todo o mundo. Por fim, sua razão foi restaurada e, levantando os olhos em humildade para o Deus do Céu, reconheceu a mão divina em seu castigo. Numa proclamação pública, admitiu sua culpa e a grande misericórdia de Deus em sua restauração. [...]”

“Aquele que tinha sido um rei orgulhoso se tornou um humilde filho de Deus. O governante tirânico e opressor converteu-se num rei sábio e cheio de compaixão. Aquele que tinha desafiado o Deus do Céu e blasfemado Dele reconhecia agora o poder do Altíssimo, e procurou

fervorosamente promover o temor a Jeová e a felicidade de seus súditos. Sob a repreensão Daquele que é Rei dos reis e Senhor dos senhores, Nabucodonosor tinha afinal aprendido a lição que todos os reis precisam aprender – que a verdadeira grandeza consiste na verdadeira bondade. Ele reconheceu a Jeová como o Deus vivo [...].

“O propósito de Deus de que o maior reino do mundo mostrasse Seu louvor estava agora cumprido. Essa declaração pública, em que Nabucodonosor reconhecia a misericórdia, bondade e autoridade de Deus, foi o último ato de sua vida registrado na história sagrada” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 303).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões
- caneta

Tema sugestivo para oração:

Distribuir um cartão para cada aluno. *No cartão que vocês receberam, escrevam algo pelo que gostariam que outros orassem. Lembrem-se de que não precisamos limitar nossas orações a coisas que gostaríamos de receber de Deus. Ele gosta de nos ouvir orar por aquilo que gostaríamos de ser – mais honestos, humildes, amáveis, alegres. Não é necessário colocar o nome. E não escrevam nada que vocês gostariam que ficasse em segredo.* Recolher os cartões e embaralhá-los.

Nesta manhã, vamos nos dividir em pequenos grupos para orar uns pelos outros usando os pedidos de oração que estão escritos nestes cartões.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Uma voz mansa e suave

Pedir que todos se assentem, formando um círculo. *Eu vou começar transmitindo uma mensagem à pessoa que está ao meu lado. Quando vocês receberem a mensagem, passem ao colega do seu lado. Devem cochichar, falando bem baixo, de modo que ninguém mais ouça o que vocês estão dizendo. Quando a mensagem passar pelo círculo inteiro, a última pessoa deve dizer a mensagem em voz alta.* Depois que a mensagem recebida pela última pessoa for falada, a mensagem original passada à primeira pessoa deve ser dita.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Analisando

O que aconteceu? (Incentivar respostas.) O que poderia ter ajudado vocês a ouvir com maior clareza a mensagem que lhes foi cochichada?

Vamos procurar e ler Isaías 30:21. Deus prometeu que, se estivermos atentos, nós seremos capazes de ouvir a voz do Seu Santo Espírito dirigindo nossa vida. Hoje, vamos estudar sobre alguém que levou muito tempo para reconhecer a direção divina em sua vida. Mas, finalmente, ele entendeu a mensagem. Vamos procurar e ler o verso para decorar, Daniel 4:37. À semelhança de Nabucodonosor,

ADORAMOS A DEUS PELA ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO EM NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Alguma vez vocês já acordaram de manhã lembrando claramente de um sonho que tiveram durante a noite? Nossa história de hoje é sobre o rei Nabucodonosor, que acordou certa manhã, lembrando-se de um sonho que parecia ser muito importante. Talvez fosse uma mensagem de Deus. Mas a princípio ninguém foi capaz de dizer o significado do seu sonho.

Lição 11

65

Juvenis

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- Bíblias

Vivenciando a história

Distribuir papel e lápis aos alunos e pedir que abram a Bíblia em Daniel 4. Pedir-lhes que tracem uma linha reta horizontal e depois uma vertical passando exatamente pelo meio da folha de papel que receberam, dividindo o papel em quatro partes iguais. Então, pedir que numerem as partes de 1 a 4.

Pedir a um auxiliar adulto que leia, em voz alta com muita expressão, Daniel 4.

Enquanto ouvimos a leitura desse capítulo, vamos ilustrar a história em quatro partes. A pessoa lerá, como introdução, os versos 1 a 3. Só, então, vocês começarão a pensar na primeira ilustração. Antes de o leitor começar a ler o verso 4, avisar os alunos que devem começar a fazer a primeira ilustração com base nos versos 4-8.

Quando o leitor terminar de ler o verso 8, pedir que faça uma pausa. Conceder mais alguns minutos para os alunos terminarem a primeira ilustração. Alertar, então, os alunos a iniciar a segunda ilustração enquanto é feita a leitura dos versos 9-18. Após o verso 18, fazer outra pequena pausa para que eles terminem a segunda ilustração. Depois, pedir que façam a terceira ilustração com base na leitura dos versos 19-27, dando mais alguns minutos para terminarem a ilustração. Então pedir que comecem a quarta ilustração ao ouvirem a leitura dos versos 28-37. Ao fim da leitura, dar novamente alguns minutos para terminarem a última ilustração.

Vamos mostrar nossas ilustrações a todos, o que achamos de mais importante ou interessante em cada parte da leitura da história. Pedir que os alunos mostrem e expliquem suas ilustrações à classe inteira.

O que será que Deus estava tentando dizer a Nabucodonosor? (Que unicamente Ele é Deus; queria que Nabucodonosor se humilhasse e adorasse a Deus.) Como sabemos que Nabucodonosor a princípio não atendeu a mensagem que o Espírito Santo lhe transmitiu? (Ele atribuiu todo o crédito a si próprio, mesmo depois de o Espírito Santo alertá-lo por meio do sonho.) Depois que Nabucodonosor finalmente aprendeu a lição que Deus estava procurando lhe ensinar, o que ele fez? (Verificar no verso para decorar – ele louvou a Deus.)

Agora, virem o papel para utilizar o lado em branco. Vamos ler novamente Daniel 4:34-37. Observem o louvor que Nabucodonosor prestou a Deus depois de aprender a lição sobre a grandiosidade do Senhor. Vamos seguir seu exemplo. No alto do lado limpo do papel, escrevam uma frase de louvor a Deus, principalmente pela maneira pela qual Ele envia o Espírito Santo para atuar na vida de vocês. Depois, dobrem o papel só o suficiente para cobrir a frase que escreveram e passem o papel ao colega que está ao seu lado. Cada pessoa escreverá no papel que recebeu mais uma frase de louvor a Deus, dobrará o papel só o suficiente para cobrir a frase e passará novamente à pessoa do lado. Continuaremos fazendo isso até que todas as folhas de papel tenham sido totalmente preenchidas com frases de louvor e gratidão a Deus ou até que tenham passado por todos. (Em classes pequenas esta atividade deve ser feita em um só grupo, e em classes grandes será melhor dividir em vários grupos pequenos.)

Depois que todos escreverem, pedir que alguns voluntários leiam as frases em voz alta. Completar dizendo juntos:

ADORAMOS A DEUS PELA ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO EM NOSSA VIDA.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em cinco grupos. Dar a cada grupo um dos seguintes textos e perguntas para que leiam e respondam.

O Espírito Santo atuou no coração de Nabucodonosor. Vamos analisar outras ocasiões em que o Espírito Santo Se comunicou com as pessoas.

- Grupo 1: Quem fez com que Maria ficasse grávida, esperando Jesus? Mateus 1:20.
Como o Espírito Santo participou do batismo de Jesus? Mateus 3:16.
- Grupo 2: O que Jesus disse que o Espírito Santo faria por nós? Lucas 12:11, 12;
João 14:16, 17, 26; 16:7, 8, 13-15.
- Grupo 3: Quando e como o Espírito Santo apareceu pela primeira vez aos discípulos de Jesus? O que aconteceu como resultado? Atos 2:1-8.
- Grupo 4: Como uma pessoa agir se estiver sendo guiada pelo próprio eu egoísta? Gálatas 5:19-21.
Como a pessoa agir se estiver sendo guiada pelo Espírito Santo? Gálatas 5:22, 23.
- Grupo 5: Onde o Espírito Santo pode morar? Como devemos cuidar do lugar em que o Espírito Santo mora? 1 Coríntios 6:19.

Dar tempo para cada grupo compartilhar suas descobertas com a classe. Permitir que eles comentem os resultados.

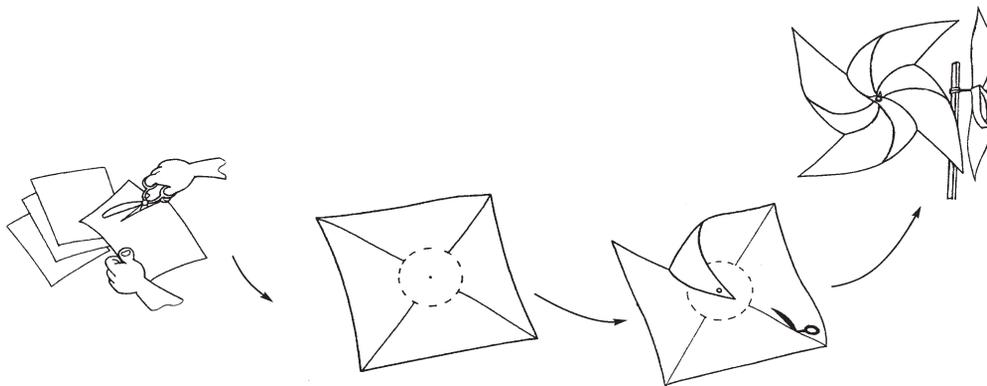
O Espírito Santo está atuando em nossa vida hoje. Ele é Aquele que Deus envia para nos ensinar, orientar e ajudar a nos tornarmos mais semelhantes a Jesus. Como Nabucodonosor fez, nós também

ADORAMOS A DEUS PELA ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO EM NOSSA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

Cata-vento

Fazer o cata-vento seguindo as instruções.
Cortar um quadrado para cada aluno no papel ou na cartolina.
Ligar o ventilador para fazer girar o cata-vento.



VOCÊ PRECISA DE:

- palitos de madeira
- pedaços de papel colorido ou cartolina (15 x 15 cm)
- arame fino
- círculos de papel (2,5 cm de diâmetro)
- cola
- ventilador
- Bíblias

Analisando

Alguém de vocês sabe para que o cata-vento é usado? (Para indicar a direção do vento.) O cata-vento não é de uso recente. Os grupos da antiga Grécia já o conheciam e o usavam. As pessoas que possuíam um cata-vento faziam parte da elite. Elas o mantinham no alto de suas torres, casas ou igrejas, e além de elemento decorativo, o objeto servia para indicar a direção do vento. Só o vento faz o cata-vento girar.

Nossa vida se assemelha ao cata-vento. Precisamos da atuação do Espírito Santo constantemente. Quando o Espírito Santo atua em nossa vida, Ele nos proporciona uma dimensão totalmente nova. Gálatas 5:22, 23 ilustra o que pode acontecer em nossa vida sob a atuação do Espírito Santo.

Incentivar uma troca de ideias sobre o resultado do fruto do Espírito colocado em prática nas situações que enfrentamos diariamente. Comentar sobre cada aspecto do fruto. Encorajar

pensamentos e ideias. Ajudar os alunos a se lembrar de que, para Nabucodonosor, mansidão envolveu louvar a Deus em público, não tomando o crédito para si mesmo. Lembrá-los de que

ADORAMOS A DEUS PELA ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO EM NOSSA VIDA.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- uva ou mexerica (ou uma fruta com gomos)
- cesta

Fruto do Espírito

Levar para a classe uma uva ou mexerica ou, pelo menos, nove gomos de alguma fruta. Relacionar a cada gomo uma característica do fruto do Espírito Santo de acordo com Gálatas 5:22, 23 (amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio). Dividir a classe em grupos e determinar as características sobre as quais cada grupo deve conversar. Um representante de cada grupo deve apresentar o relatório para a classe. Compartilhar com os alu-

nos sobre a atuação do Espírito Santo em nossa vida.

Vamos repetir a mensagem central de hoje:

ADORAMOS A DEUS PELA ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO EM NOSSA VIDA.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

O Espírito Santo deseja atuar em nossa vida, sejamos adultos ou jovens, reis ou pessoas comuns. Vamos convidá-Lo a influenciar nossa vida hoje. Oremos.

DORMINDO COM LEÕES

ADORAÇÃO:

A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Quando eu tiver medo, porém, confiarei em Ti. Louvo a Deus por Suas promessas, confio em Deus e não temerei; o que me podem fazer os simples mortais?” Salmo 56:3, 4.

REFERÊNCIAS

Daniel 6; *Profetas e Reis*, p. 314-319 [539-548].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que podemos adorar a Deus ao confiar em Seu cuidado.

SENTIR que Deus está no controle de todas as coisas.

RESPONDER enfrentando desafios com otimismo e compartilhando a fé com outros.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus ao confiar em Seu cuidado por nós.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Daniel já estava idoso. Ele já havia presenciado tanto a ascensão como a queda de impérios. Quando Dario o nomeou um dos presidentes dos sátrapas, os outros ficaram com inveja. A única área em que podiam acusar Daniel era em sua adoração a Deus. Embora Daniel soubesse das consequências, ele se recusou até mesmo a fazer parecer que havia se afastado de Deus. E Deus não impediu que os inimigos de Daniel o lançassem na cova dos leões. Ele permitiu que isso acontecesse para tornar sua libertação um fato muito mais notável.

Esta lição é sobre adoração. Daniel foi um exemplo da adoração destemida. Embora reconhecesse as consequências de seus atos, ele não deixou de adorar a Deus. Assim como Deus esteve com Daniel, Ele também está conosco, protegendo-nos e ajudando-nos a triunfar pelo poder da graça.

· ENRIQUECIMENTO PARA-NOS O PROFESSOR

“Na história da libertação de Daniel podemos aprender que, em tempos de provação e tristeza, os filhos de Deus devem ser exatamente o que eram quando suas perspectivas brilhavam de esperança e estavam cercados de tudo o que poderiam desejar. Daniel na cova dos leões foi o mesmo Daniel que esteve perante o rei como o principal entre os ministros de Estados e como profeta do Altíssimo. Na hora de sua maior prova, a pessoa cujo coração esteja firme em Deus será a mesma que era em sua prosperidade, quando a luz e o favor de Deus e dos seres humanos incidiam sobre ela. A fé alcança o invisível e se apega a realidades eternas.

“O Céu está mais próximo daqueles que sofrem por amor à justiça. Cristo identifica Seus interesses com os interesses de Seu povo fiel. Ele sofre na pessoa de Seus santos, e tudo que

afeta Seus escolhidos O afeta também. O poder que está perto para libertar do dano físico e da angústia está perto também para salvar de um mal maior, tornando possível ao servo de Deus manter sua integridade sob todas as circunstâncias e triunfar por meio da graça divina” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 317).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- vários itens de proteção

Tema sugestivo para oração:

Levar à classe uma variedade de itens que servem de proteção, como: luvas, sombrinha, protetor solar, óculos, etc. *Em nossa vida usamos, a todo momento, roupas e outros artigos que nos servem de proteção. E em nossa vida espiritual, como nos protegemos?* Levar os alunos a se entregar aos cuidados de Deus em oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Proteção total

Chamar dois voluntários. Dar para um deles uma raquete de pingue-pongue. Para o outro, o escudo de papelão. Dar a todos os demais na classe uma bolinha de papel amassado.

Quando eu contar até três, quero que, um a um, todos joguem suas bolas no [mencionar nome do voluntário que está com a raquete]. E você, [nome do voluntário], deve se proteger com a raquete.

Depois que todos fizerem suas tentativas, convidar à frente o segundo voluntário. Colocar um escudo grande, feito de papelão, entre ele e os demais que vão jogar as bolas.

Quero que vocês joguem as bolas novamente. E você, [nome do voluntário], deve se proteger ficando atrás do escudo de papelão.

Analisando

Perguntar ao primeiro voluntário: *Como você se sentiu quando todos estavam jogando bolas em você? Como foi ter apenas uma pequena raquete para se defender?* Perguntar ao segundo voluntário: *Como você se sentiu atrás do escudo?*

Em que sentido nossa vida se assemelha a ter pessoas jogando bolas em nós? O que acontece quando pensamos que somos espertos o suficiente para cuidar de nós mesmos? (Quando não dependemos de Deus e tentamos vencer com nossa própria força, ficamos mais vulneráveis às falhas.) O que acontece quando admitimos que não temos muita capacidade para controlar as coisas sozinhos e passamos a confiar em Deus para cuidar de nós?

Vamos procurar e ler o verso para decorar, Salmo 56:3, 4. Estamos hoje aprendendo que

ADORAMOS A DEUS AO CONFIAR EM SEU CUIDADO POR NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já viram, a pouca distância, um leão vivo? Onde? Como se sentiriam se vocês se deparassem com um leão? Que tipo de proteção desejariam ter a fim de se convencerem a entrar em uma jaula com um leão? Daniel tinha uma proteção muito melhor – ele depositou sua confiança em Deus. Quer Deus escolhesse fechar ou não a boca dos leões, Daniel podia confiar no cuidado divino.

ADORAMOS A DEUS AO CONFIAR EM SEU CUIDADO POR NÓS.

VOCÊ PRECISA DE:

- bolinhas de papel amassado
- raquete de pingue-pongue
- escudo de papelão

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias
- material de artesanato, encenação ou música

Vivenciando a história

Escrever no quadro as partes da história da lição de hoje de modo que todos possam ver. Dividir a classe em grupos e designar a cada grupo uma parte da história.

Armadilha: Daniel 6:1-9

Reação de Daniel: Daniel 6:10, 11

Desarmando a armadilha: Daniel 6:12-15

Lançado aos leões: Daniel 6:16-18

Resgate: Daniel 6:19-24

Louvor provindo do rei: Daniel 6:25-28

Em grupos, leiam os versos que lhes foram designados e escolham um modo de apresentar aquela parte da história aos demais na classe (pode ser uma obra de arte, música, encenação ou poesia). Se vocês fizerem uma obra de arte ou encenarem, alguém também deve ler ou contar a parte da história correspondente.

Dar aos alunos tempo suficiente para desenvolver a atividade. Quando o prazo esgotar, pedir que cada grupo apresente sua parte da história na devida ordem.

ADORAMOS A DEUS AO CONFIAR EM SEU CUIDADO POR NÓS.**VOCÊ PRECISA DE:**

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos e designar-lhes os textos bíblicos abaixo. Se não houver tempo para que cada grupo examine um texto, dividir os textos entre os grupos da seguinte forma:

A proteção de Deus

Elias 1 Reis 17:1-6

Davi 1 Samuel 17:32-58

Pedro Atos 12:1-18

Deus no controle

Vento e ondas Marcos 4:35-41

Porcos em Gadara Mateus 8:28-34

Lázaro João 11:38-44

Daniel confiou em Deus e experimentou a proteção e o cuidado divinos durante sua vida. Mesmo que Deus não o tivesse livrado dos leões, Daniel confiava que Deus estava no controle de todas as coisas. Vamos explorar esses dois grupos de textos para ver o que podemos descobrir. Ao lerem os textos, pensem nas seguintes perguntas: O que podemos aprender sobre Deus com esse texto? Com base nessa experiência, o que devemos fazer quando tememos alguém, alguma coisa ou o futuro?

Dar tempo para que os grupos examinem os textos e comentem com a classe inteira sobre o que aprenderam. Conduzir os comentários de modo a encerrar ao repetir todos juntos a mensagem central.

ADORAMOS A DEUS AO CONFIAR EM SEU CUIDADO POR NÓS.

8- PALAVRA VIVA

Jamais se extingue

Se possível, levar à classe algumas velinhas mágicas de aniversário (do tipo que acende várias vezes depois de ser apagada). Caso isso não seja possível, usar velinhas comuns. Colocar as velinhas em uma base firme (copinhos descartáveis com gesso ou argila).

Estas velinhas representam vocês e eu. Há ocasiões em que o vento frio do temor nos atinge. Todos nós temos medo de alguma coisa. Pode ser algo como aranhas, baratas, pessoas que nos maltratam ou testes e provas na escola. Às vezes, nos sentimos ameaçados por pessoas ou por acontecimentos. Mas não importa a situação, podemos confiar sempre em Deus.

Eu gostaria que cada um de vocês fosse à frente e, enquanto sopra uma velinha, mencionasse algo de que tem medo ou que o faz sentir ameaçado. Permitir que os alunos participem da atividade, um a um (ou se a classe for muito grande, fazer isso em grupos pequenos). À medida que as velinhas se acendem novamente (ou são acesas) vamos todos juntos repetir a mensagem central:

ADORAMOS A DEUS AO CONFIAR EM SEU CUIDADO POR NÓS.

Analisando

Depois que todos tiverem a oportunidade de ir à frente, dizer: *O que vocês pensaram ao ver as velinhas acendendo-se novamente? Como podemos comparar o reacender das velas à história de Daniel ao ver novamente o sol nascer um dia depois de haver sido lançado na cova dos leões? Com o que em sua vida pode ser comparado o reacender das velas?* (Incentivar os alunos a compartilhar maneiras como Deus tem cuidado deles.)

Há ocasiões em nossa vida em que tudo parece escuro, assim como aconteceu com Daniel. No entanto, Deus está no controle das coisas. Seu cuidado jamais se extingue. Ele cuidará de nós, nos protegerá, amparará nossas mãos e nos conduzirá novamente à luz.

9- CONTE A ALGUÉM

Compartilhando

Pensem em alguém que vocês sabem estar temendo alguma coisa ou enfrentando uma situação difícil. Utilizando o material de artesanato disponível, preparem um cartão bonito com as palavras do verso para decorar: “Quando eu tiver medo, porém, confiarei em Ti.” Escrevam também a mensagem central. Façam planos para entregar o cartão a essa pessoa durante a semana.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orem juntos pelas pessoas que receberão os cartões de encorajamento durante a semana.

VOCÊ PRECISA DE:

- velinhas mágicas (se possível)
- fósforos ou acendedor

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- material de artesanato

UM ENCONTRO COM DANIEL

GRAÇA EM AÇÃO:

Confiamos que Deus está no controle de tudo.

VERSO PARA DECORAR

“Os sábios brilharão intensamente como o esplendor do céu, e os que conduzem muitos à justiça resplandecerão como estrelas, para sempre” Daniel 12:3.

REFERÊNCIAS

Daniel 11:1–12:3

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os poderes deste mundo promovem apenas guerra e destruição.

SENTIR o desejo de confiar apenas em nosso Deus de paz.

RESPONDER comprometendo-se a levar outros a esse Deus de paz que nos resgatará.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos confiar em nosso Deus de paz, não nos poderes e nas fortalezas deste mundo.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Daniel vivia em Babilônia em meio a grande tumulto político. Os antigos poderes estavam em guerra, e Daniel estava constantemente rodeado de conflitos políticos e militares. Ele almejava estar novamente em sua pátria, a “Terra Gloriosa” (Daniel 11:41), adorando em liberdade com seu povo. Todas as suas visões nessa época giravam em torno do conflito entre as nações e antecipavam a vitória final do povo de Deus.

No capítulo 11 de Daniel, o profeta vislumbrou outra vez o futuro e nada viu a não ser a continuação das mesmas circunstâncias. Os líderes do mundo são comandantes militares e heróis de guerra. Os governos são edificados sobre fraudes e tributos. As cidades são fortalezas ou estão em ruínas. As pessoas pertencem ao exército ou são prisioneiras. Tudo isso é um prelúdio para o capítulo 12, que registra a visão de Daniel sobre a volta de Miguel, o grande Príncipe (Daniel 12:1), e a recompensa dos resgatados que, finalmente, recebem sua herança eterna (verso 13).

Esta lição é sobre graça em ação. O que nos acontece quando honramos “o deus da fortaleza” (Daniel 11:38) em vez de adorar o Deus da paz? O que acontece quando fazemos unicamente a própria vontade e nos engrandecemos acima de Deus (verso 36)? Sabemos que existe um inimigo furioso que fará de tudo para destruir o povo de Deus. Esta profecia nos ensina a valiosa lição de que o Deus da graça nos libertará deste mundo mau e que podemos depositar nossa confiança, não em força e poder, mas em Deus (Zacarias 4:6).

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Interpretando historicamente Daniel 11, *The Seventh-day Adventist Bible Commentary* sugere que essas profecias estão se cumprindo no decorrer da civilização ocidental desde os grandes impérios grego e romano, através do tempo da Revolução Francesa até a Segunda Vinda.

Mas o *Comentário* também nos adverte que as interpretações do capítulo “diferem amplamente” (v. 4, p. 868), e encerra sua discussão desse capítulo com as “palavras prudentes” de Tiago White: “Aqui devemos pisar levemente, e tomar posições cuidadosamente” (ibid., p. 877).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Orar de modo especial pelos grupos de pessoas que estão guerreando uns contra os outros e pelas vítimas dessas guerras.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- jornais
- canetinhas vermelhas
- fita adesiva

Jornal de hoje

Selecionar notícias internacionais de portais de notícia confiáveis da internet ou do jornal impresso de sexta-feira. Com fita adesiva, fixar nas paredes da classe as páginas de notícias internacionais dos jornais. Dar a cada um dos alunos uma caneta vermelha e pedir que procurem nos jornais uma história sobre conflito ou guerra entre dois países, entre etnias ou entre partidos políticos e façam um círculo vermelho em volta da história encontrada. Pode-se também projetar uma cópia da página na internet com as notícias específicas sobre conflito e conversar com os alunos a respeito de cada notícia.

Analizando

Quais são os motivos pelos quais essas pessoas estão brigando? O que causa esse ódio tão intenso? Como é possível existir tanta violência entre os seres humanos? O que esses atos revelam quanto aos valores das pessoas? O que estão elas adorando com esses atos? (Os poderes deste mundo, fortalezas, força e poder.) Quem elas estão esquecendo de adorar? (Ao Deus Criador, o Deus da Paz.)

Os que preferem confiar no Deus Criador, o Deus da Paz, permanecerão para sempre depois que todos os reinos terrestres chegarem ao fim. Vamos procurar e ler o verso para decorar, Daniel 12:3. Estamos aprendendo que

PODEMOS CONFIAR EM NOSSO DEUS DE PAZ, NÃO NOS PODERES E NAS FORTALEZAS DESTA MUNDO.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Introduzindo a história bíblica

Pedir aos alunos que mencionem os nomes das guerras e batalhas que já ocorreram no país. Escrever as respostas no quadro onde todos possam ver. Procurar colocar as guerras em ordem cronológica, tanto quanto possível. Tentar se lembrar dos antagonistas em cada um dos conflitos. Se possível, anotar também os nomes dos líderes militares em ambos os lados da guerra ou batalha.

Então fazer as seguintes perguntas:

Como seria viver em um país onde toda a sua história fosse uma história de guerras? Que valores essas pessoas provavelmente defenderiam? Como seria sua poesia? Sobre que discorreriam seus filmes? Qual seria o efeito psicológico sobre as pessoas, caso não só o passado fosse

repleto de guerras, mas também não se pudesse prever paz alguma para o futuro? O que vocês gostariam de falar às pessoas de um país assim?

Vivenciando a história

Dividir a classe em dois grupos e pedir que arrumem as cadeiras em duas filas, uma de frente para a outra. Colocar uma fila de cadeiras ao sul e outra ao norte da área disponível na sala.

Pedir que dois alunos [bons leitores] leiam para o grupo todo o sumário que aparece mais adiante, das guerras mencionadas em Daniel 11. Um deles lê a parte A, e o outro, a parte B.

Cada vez que o rei do norte for mencionado, os alunos sentados do lado norte da sala deverão ficar em pé e erguer os braços com os punhos cerrados. Os alunos do lado sul devem ficar sentados.

Quando o rei do sul for mencionado, os alunos do lado sul da sala deverão se levantar e fazer a mesma coisa. Os alunos do norte devem ficar sentados.

Quando chegarem à parte que fala sobre os dois reis sentados à mesma mesa, enganando um ao outro, todos os alunos deverão permanecer sentados, mas se inclinando para a frente em direção dos que estão do lado oposto.

Os alunos deverão continuar se levantando e sentando até o fim da leitura do texto quando ambos os lados deverão estar em pé gesticulando uns para os outros.

VOCÊ PRECISA DE:

- duas cópias da leitura abaixo

As guerras de Daniel 11

- A. “O rei do sul se tornará poderoso” (verso 5). “Ele reunirá um exército, entrará na fortaleza do rei do norte e o derrotará” (verso 7).
- B. “O rei do norte invadirá o reino do sul” (verso 9). “Os filhos do rei do norte, porém, reunirão um exército poderoso que avançará como uma inundação” (verso 10).
- A. “Enfurecido, o rei do sul sairá para lutar contra o grande exército reunido pelo rei do norte” (verso 11). “O rei do sul se tornará orgulhoso e executará muitos milhares de inimigos” (verso 12).
- B. “O rei do norte voltará com um exército bem equipado, muito maior que antes” (verso 13). “Nem as melhores tropas do sul conseguirão resistir a esse ataque” (verso 15). “O rei do norte continuará a avançar sem oposição; ninguém será capaz de resistir-lhe” (verso 16).
- A. “Então juntará coragem e reunirá um grande exército contra o rei do sul” (verso 25). Mas “seu exército será arrasado, e muitos serão mortos” (verso 26).
- B. “Decididos a fazer o mal, esses reis tentarão enganar um ao outro” (verso 27).
- A. “Mas isso não fará diferença alguma, pois o fim chegará no tempo determinado” (verso 27).
- B. “O rei do norte [...] (verso 28) “voltará a invadir o sul, mas dessa vez o resultado será diferente” (verso 29). “Ele se assustará com os navios de guerra do litoral oeste e voltará para casa” (verso 30).
- A. “No tempo do fim, o rei do sul lutará contra o rei do norte” (verso 40).
- B. “O rei do norte atacará com carros de guerra e seus condutores e com muitos navios” (verso 40).
- A. “Invadirá várias terras e as arrasará como uma inundação” (verso 40).
- B. “Entrará na Terra Gloriosa” (verso 41).
- A. “Ele conquistará muitos países” (verso 42).
- B. “E ele partirá enfurecido para destruir e aniquilar muitos” (verso 44).

A. “Aarmará suas tendas entre o monte santo e glorioso e o mar. Enquanto estiver lá, porém, chegará a seu fim, e ninguém o ajudará” (verso 45).

Analizando

Pedir aos alunos que descrevam seus sentimentos a respeito da cena de guerra.

Como vocês se sentiriam sendo vitoriosos e depois derrotados? E se Daniel tivesse falado que o mundo seria assim, tanto quanto sua visão profética pudesse indicar? Vocês gostariam de encontrar um meio de escape dessa confusão? Se vocês fossem Daniel, que esperança dariam ao povo? Que mensagem acham que livraria o povo do desespero?

**PODEMOS CONFIAR EM NOSSO DEUS DE PAZ, NÃO NOS PODERES
E NAS FORTALEZAS DESTE MUNDO.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas mencionadas abaixo, na atividade.

Depois, dividir a classe em quatro grupos e designar um dos seguintes textos a cada grupo: Daniel 11:2-8; Daniel 11:9-17; Daniel 11:18-29; Daniel 11:36-45.

Pedir que cada grupo use cinco minutos para ler o texto e encontrar respostas para as seguintes perguntas já escritas no quadro, com antecedência:

Quantas vezes o texto usa termos militares ou políticos (como: poder, governar, atacar, lutar, etc.)? O que vocês podem dizer sobre as pessoas mencionadas no texto? O que elas valorizam? O que é importante para elas? O que os atos delas revelam sobre que ou quem elas adoram? O que o cristianismo tem a oferecer a essas pessoas?

Quando o tempo houver se esgotado, pedir que cada um dos grupos apresente suas respostas à classe inteira.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da folha do “Embaixador” (ver p. 91)
- lápis

Embaixador

Deus deseja que todos se tornem cidadãos da Sua “Terra Gloriosa”. Ele deseja resgatar todos da obsessão dos poderes políticos e militares que regem este mundo. Mas Deus precisa de embaixadores. Quando uma nação deseja estabelecer relações com outra nação, ela geralmente envia um embaixador como seu representante. Deus deseja estabelecer um relacionamento com cada pessoa no mundo. Para conseguir isso, Ele deseja que nós sejamos Seus embaixadores no mundo.

Dar a cada aluno um lápis e uma cópia da folha intitulada “Embaixador”. Pedir que os alunos se dividam em duplas para completar a folha e compartilhar com seu companheiro algumas de suas respostas.

Analizando

Como vocês se sentem ao saberem que são embaixadores de Deus? Vamos recapitular o verso para decorar? Vocês devem levar essa folha para casa como lembrete de que fazem parte dos sábios (que resplandecerão).

Lembrem-se de que outros precisam saber que

**PODEMOS CONFIAR EM NOSSO DEUS DE PAZ, NÃO NOS PODERES
E NAS FORTALEZAS DESTE MUNDO.**

9- CONTE A ALGUÉM

Contando a um amigo

Dar a cada aluno uma folha de papel e uma caneta. Instruí-los a desenhar um círculo do tamanho de uma moeda no meio da folha de papel.

Esse círculo representa cada um de vocês. Escrevam seu nome dentro do círculo. Agora, imaginem que vocês desejam compartilhar a mensagem central desta lição com duas outras pessoas. Desenhem um "X" de cada lado do círculo. Agora, imaginem que cada uma dessas duas pessoas vai compartilhar com mais duas. Desenhem dois círculos ao lado de cada um dos "X" que fizeram. Continuem desenhando dois "X" para cada círculo e dois círculos para cada "X" até que não tenham mais espaço no papel.

Quando todos terminarem de encher a folha de papel de "X" e círculos, dar a seguinte explicação, e ao mesmo tempo escrever a lista de números no quadro:

Cada um de vocês contou a duas pessoas, as quais contaram a quatro pessoas, e essas a oito, que contaram a 16, que contaram a 32, que contaram a 64, que contaram a 128, que contaram a 256, que contaram a 512, que contaram a 1.024, que contaram a 2.048, que contaram a 4.096 pessoas e, assim por diante. Vocês com certeza "conduziram" muitas pessoas "à justiça", não foi mesmo? Levantem as folhas de papel e olhem bem para elas. Esses desenhos os fazem lembrar das estrelas? Vamos repetir o verso para decorar, Daniel 12:3.

Levar os alunos a assumir um compromisso de, durante a semana, cada um contar a duas outras pessoas o fato de que

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinhas coloridas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

**PODEMOS CONFIAR EM NOSSO DEUS DE PAZ, NÃO NOS PODERES
E NAS FORTALEZAS DESTE MUNDO.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que abençoe cada um dos alunos durante a semana ao procurar contar a outras pessoas o fato de que podemos e devemos confiar em nosso Deus, não nos poderes deste mundo.

CORAÇÕES VALENTES

GRAÇA EM AÇÃO:

Confiamos que Deus está no controle de tudo.

VERSO PARA DECORAR

“Vamos atravessar até o destacamento [...]! Quem sabe o Senhor nos ajudará, pois nada pode deter o Senhor. Ele pode vencer com muitos guerreiros e, também, com apenas uns poucos!” 1 Samuel 14:6.

REFERÊNCIAS

1 Samuel 14:1-23; *Patriarcas e Profetas*, p. 548-555 [616-626].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus estará sempre ao seu lado ao cumprir Sua vontade.

SENTIR que Deus tem um trabalho para ele realizar.

RESPONDER ousado e ativo no trabalho de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Deus pode fazer coisas acontecerem através de você e de mim.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os exércitos de Israel e dos filisteus estavam se preparando para a batalha. Jônatas, filho de Saul, sentiu que Deus o estava chamando para fazer algo naquele momento. Colocando sua fé e confiança em Deus, ele e seu escudeiro avançaram contra o inimigo e alcançaram uma grande vitória para Deus.

Esta lição é sobre graça em ação. Muitas vezes somos como Saul e ficamos presos em nossos próprios planos e nossa incapacidade. Jônatas estava atento à voz de Deus e deu um passo pela fé, através da graça de Deus e de Seu poder.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“**O Senhor nos ajudará.** Jônatas dependia muito mais do poder ilimitado de Deus do que de sua armadura. Ele simplesmente usou o que tinha em mãos, e o Senhor abençoou sua confiante dependência do Céu. [...]”

“**Se disserem.** [...] Jônatas transformou o chamado dos inimigos em um sinal de que Deus lutaria em favor deles. Escalar as paredes perpendiculares do penhasco setentrional era um feito aparentemente impossível, especialmente, com uma armadura. O Senhor fica honrado quando seres humanos esperam grandes coisas Dele e procuram fazer grandes coisas por Ele. [...]”

“**Livrou o Senhor a Israel.** Este é um exemplo notável do poder de Deus em cooperação com o esforço humano. Jônatas almejava por livramento das incursões dos filisteus. Os acontecimentos do dia não deixaram dúvida de que essa aspiração provinha do Espírito Santo. Jônatas percebeu o ataque impulsivo de depressão que afligia seu pai, mas isso só lhe inspirou mais confiança no Governante divino, que pusera Saul em primeiro lugar. A cada passo a frente, Jônatas sentia uma corrente de poder, nascida da fé, que o encorajava a prosseguir” (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 2, p. 551, 552).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

A história desta semana fala de um jovem que enfrentou, ajoelhado, uma batalha em defesa do Senhor. Esta é a maneira certa de abordar qualquer problema: ajoelhados, orando a Deus e pedindo sabedoria e poder. Você tem algum problema pelo qual gostaria que orássemos hoje?

Vamos nos ajoelhar e conversar com Deus sobre isso.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Levante-se e faça algo

Pedir exatamente à metade dos alunos que se sente, formando um círculo. Esses serão os que “realizam a ação”. A outra metade ficará em pé atrás deles. Esses serão os que “dão instruções”. *Os alunos que estão em pé devem vir a mim e receber instruções para dar aos alunos que estão sentados. Os alunos sentados, após receberem as instruções, deverão fazer aquilo que lhes foi pedido, sem prestar atenção a qualquer outra pessoa.*

Chamar os alunos que vão dar as instruções e dizer a todos, com exceção de três, para dar as seguintes instruções: “Fique sentado. Não faça nada.” (Os três alunos escolhidos para instruções “difíceis” devem ser os que darão instruções a alunos que não sejam muito tímidos.) Dar a esses três alunos instruções simples e claras, como: “Fique de pé e cante ‘Deus é tão bom’”; “tire o pé dos móveis da sala”; “marche ao redor da classe”, etc.

Os alunos que vão dar as instruções deverão voltar aos seus lugares e esperar. Dar um sinal para que todos ao mesmo tempo cochichem no ouvido do colega as instruções que deverão ser seguidas.

Dar alguns segundos para que os três façam aquilo que foram instruídos a fazer. Pedir que os alunos troquem de posição e repetir a atividade.

Analizando

Perguntar aos alunos que tiveram que realizar as ações: *Como foi levantar e fazer isso enquanto todos continuavam sentados? (Incentivá-los a falar de suas sensações.) É mais fácil ou mais difícil fazer algo quando outros também estão fazendo?*

A lição de hoje conta a história de dois jovens que se dispuseram a fazer algo que Deus lhes pediu, mesmo quando 600 homens mais velhos ficaram sentados, sentindo-se amedrontados e deprimidos. Abram a Bíblia em 1 Samuel 14:6 e vamos ler juntos. Quando estamos dispostos a entrar em ação e agir conforme as instruções de Deus, Ele pode fazer grandes coisas por nós e através de nós.

DEUS PODE FAZER COISAS ACONTECEREM ATRAVÉS DE VOCÊ E DE MIM.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Hoje, vamos estudar sobre uma experiência de fé do príncipe Jônatas, filho de Saul e amigo de Davi. Ele estava disposto a seguir as orientações de Deus e agir pela fé, mesmo que seu pai e os outros soldados estivessem sentados, sentindo-se deprimidos e derrotados.

Vivenciando a história

Com antecedência, cortar a cartolina e dar uma parte para cada aluno. Designar os papéis a seguir e pedir a cada um dos alunos que faça uma placa que declare qual é o seu papel na dramatização da história.

Os papéis são:

Narrador – vai ler 1 Samuel 14:1-23, fazendo pausas para que a história seja representada.

Jônatas (papel principal) – começa no acampamento dos israelitas.

Escudeiro de Jônatas – está com Jônatas.

Aíás (sacerdote) – está no acampamento dos israelitas.

Saul (o rei) – sentado (ou dormindo) sob uma romeira

Penhasco íngreme ou Bozez, que significa branco, brilhante ou macio, tenro – no meio da classe, de frente para o outro penhasco

Penhasco espinhoso, ou Sené; era coberto de plantas cheias de espinhos e mais fácil de escalar – no meio da classe, de frente para o outro penhasco

Sentinela filisteu – está patrulhando o acampamento filisteu enquanto os soldados dormem.

Filisteus – metade dos alunos que restarem; devem ficar num canto da classe (dormindo, no início).

Israelitas – a outra metade dos alunos; devem ficar no outro lado da classe (dormindo, no início).

À medida que o narrador lê a história, os personagens devem representar as respectivas partes.

Analizando

Que eventos específicos levaram a essa grande vitória? Quem contribuiu mais? (Jônatas) Como isso foi possível partindo de alguém tão jovem? (Deus o chamou e lhe deu poder; ele ficou ligado a Deus através da oração; ele confiou em Deus e manteve a disposição de tomar uma atitude e entrar em ação por Ele.)

Explorando o texto bíblico

Jônatas sentiu o chamado de Deus, orou pedindo orientação e tomou uma atitude, fez algo para Deus e através do poder de Deus. Vamos recapitular as histórias que estudamos durante este trimestre para ver onde podemos encontrar esse mesmo tipo de fé e ação.

Dividir os alunos em grupos. Pedir a cada grupo que pense em um dos personagens bíblicos que a classe estudou, procurem na Bíblia a história dele e depois decidam que evento na vida do personagem demonstrou a fé em ação, de forma semelhante à vida de Jônatas. Dizer-lhes que poderão escolher personagens que não sejam da lição deste trimestre, se assim o desejarem.

Quando cada grupo tiver escolhido um personagem e evento, fazer uma atividade de “20 perguntas” com a classe. Os alunos devem fazer perguntas para cada grupo, que só poderá responder “sim” ou “não”, até que a classe descubra qual é o personagem e o evento de todos os grupos.

As possibilidades deste trimestre podem incluir: Abraão (Gênesis 11:27-12:9); Onésimo e Filemom (Fm 1-22); Daniel e seus amigos (Daniel 1); Os hebreus na fornalha (Daniel 3); Daniel na cova dos leões (Daniel 6).

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- folhas de cartolina para fazer placas
- canetinhas coloridas

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

Em que aspectos os personagens que acabamos de descobrir eram semelhantes a Jônatas em fé e ação? Em que aspectos eram diferentes? Como vocês podem ser jovens de fé e ação? (Permanecendo ligados a Deus; ouvindo Seu chamado; entrando em ação mesmo quando os outros estão parados.)

DEUS PODE FAZER COISAS ACONTECEREM ATRAVÉS DE VOCÊ E DE MIM.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler a seguinte situação da vida real:

Helena e Olívia são recepcionistas na igreja que frequentam. Elas estão participando de uma reunião de recepção em um sábado à tarde. O assunto da reunião é o que a igreja pode fazer para ter um impacto positivo na comunidade. Muitas atividades estão sendo sugeridas, mas nenhuma delas tem que ver com Helena e Olívia. Quase tudo que está sendo sugerido acaba sendo eliminado, pois alguém levanta e menciona todos os obstáculos para realizar tal tarefa. A maioria dos obstáculos tem que ver com falta de tempo e dinheiro. Depois da reunião, as garotas conversam. Elas sentem que Deus as está chamando para fazer algo, mas se sentem jovens demais e solitárias.

Analizando

O que vocês diriam a Helena e Olívia sobre o que elas estão sentindo? O que elas deveriam fazer? Vocês podem sugerir algo que elas poderiam realizar para Deus, pela fé? Lembrem-se de que

DEUS PODE FAZER COISAS ACONTECEREM ATRAVÉS DE VOCÊ E DE MIM.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- cadarços brancos de tênis ou fita de cetim – um para cada aluno
- canetas para tecido
- cartões com dois furos (para passar o cadarço) – um para cada aluno

Com os pés nos caminhos de Deus

Pedir aos alunos que enfeitem os cadarços com pontinhos, listras ou outros desenhos. Pedir-lhes que escolham um dos textos a seguir e escrevam em seus cartões, antes de passar o cadarço pelos furos.

1. 2 Samuel 22:34: “Torna meus pés ágeis como os da corça e me sustenta quando ando pelos montes.”

2. Jó 23:11 (ARA): “Os meus pés seguiram as Suas pisadas; guardei o Seu caminho e não me desviei dele.”

3. Salmo 17:5: “Meus passos permaneceram em Teu caminho, meus pés não se desviaram dele.”

4. Salmo 119:105: “Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.”

5. Efésios 6:15: “Como calçados, usem a paz das boas-novas, para que estejam inteiramente preparados.”

Analizando

Por que vocês escolheram esse texto? Como podem manter seus pés nos caminhos de Deus durante esta semana? Façam planos de compartilhar com alguém, durante a semana, a mensagem sobre a habilidade de Deus para fazer as coisas acontecerem através de pessoas comuns.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que ajude alunos e professores a estar alertas às Suas instruções e orientações. Orar para que todos tenham a coragem de ir aonde quer que Ele mandar.

ILUSTRAÇÕES E EXERCÍCIOS

ABRÃO E SARAI

Abrão: Sarai, Deus falou comigo. Disse que tem um plano especial para nossa família. Deseja que nos mudemos para Canaã. Ele promete que, se formos fiéis e seguirmos Seu plano, Ele nos abençoará.

Sarai: Mudar? Mas, Abrão, moramos aqui há muito tempo! Meu comércio de lã está começando a progredir. Não podemos ir só para uma simples visita? Realmente temos de empacotar tudo e sair daqui? Vamos deixar para trás todos os nossos amigos? Onde vamos morar? Nós encontraremos trabalho ali?

Abrão: Eu entendo como você se sente. Eu também tenho medo. Aos 75 anos de idade, eu já não aprecio a ideia de mudar. Deus, porém, prometeu nos guiar e abençoar se confiarmos Nele. Ele tem importantes planos para nossa família, para você e para mim. Essa não é uma aventura nossa; é aventura de Deus.

Sarai: Está bem. Se você tem certeza de que Deus deseja que nos mudemos, então terei prazer em fazê-lo.

Narrador: Assim, Abrão e Sarai, com seu sobrinho Ló, juntaram seus pertences e partiram para Canaã. Quando chegaram em Siquém, Deus apareceu a Abrão em sonho e disse: "Darei esta terra à sua descendência." Exatamente no lugar em que Deus lhe havia falado, Abrão construiu um altar ao Senhor. Em todo lugar por onde passaram, Abrão e sua família adoraram e obedeceram a Deus.

PASTORES DOS REBANHOS

Pastor de Abraão: Você está vendo todos os animais que o meu senhor possui? Parece que cada dia ele tem mais e mais animais.

Pastor de Ló: Você tem razão. Mas os rebanhos do meu senhor também estão aumentando em enorme proporção.

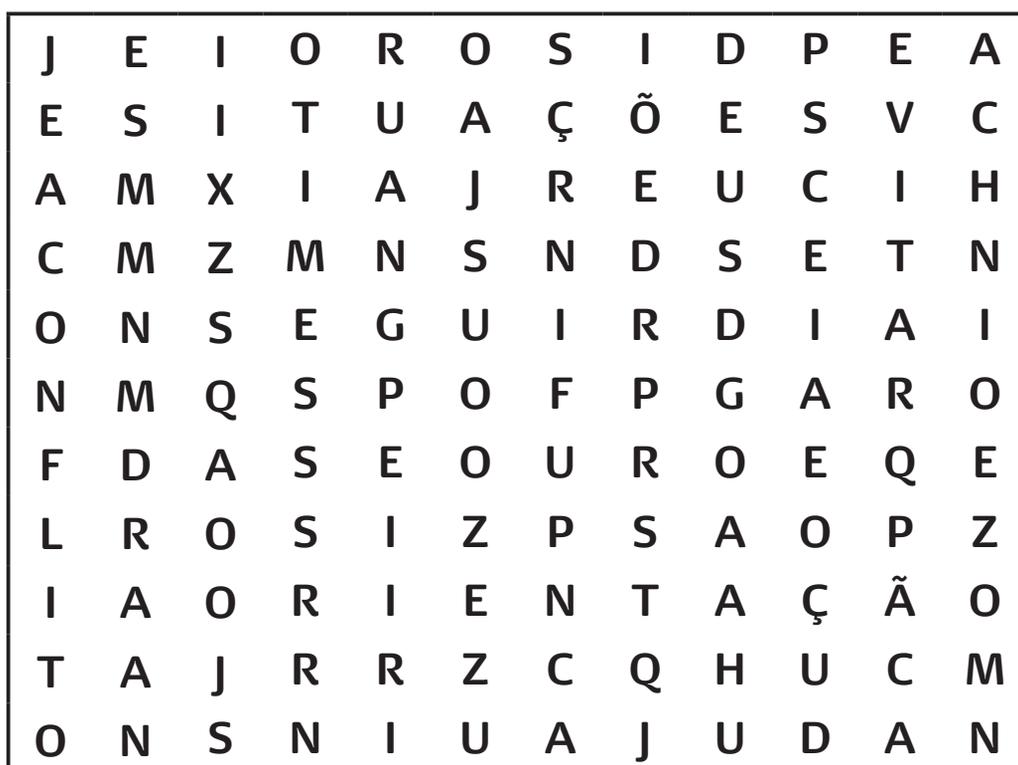
Pastor de Abraão: Deus certamente está abençoando a ambos. Ei! Espere aí! Você colocou os seus rebanhos de ovelhas do lado errado do pasto. Eles estão comendo a parte da grama que pertence aos meus rebanhos!

Pastor de Ló: Não, eu não. As ovelhas do meu senhor estão exatamente onde deveriam estar. Por que você não cuida de sua obrigação?

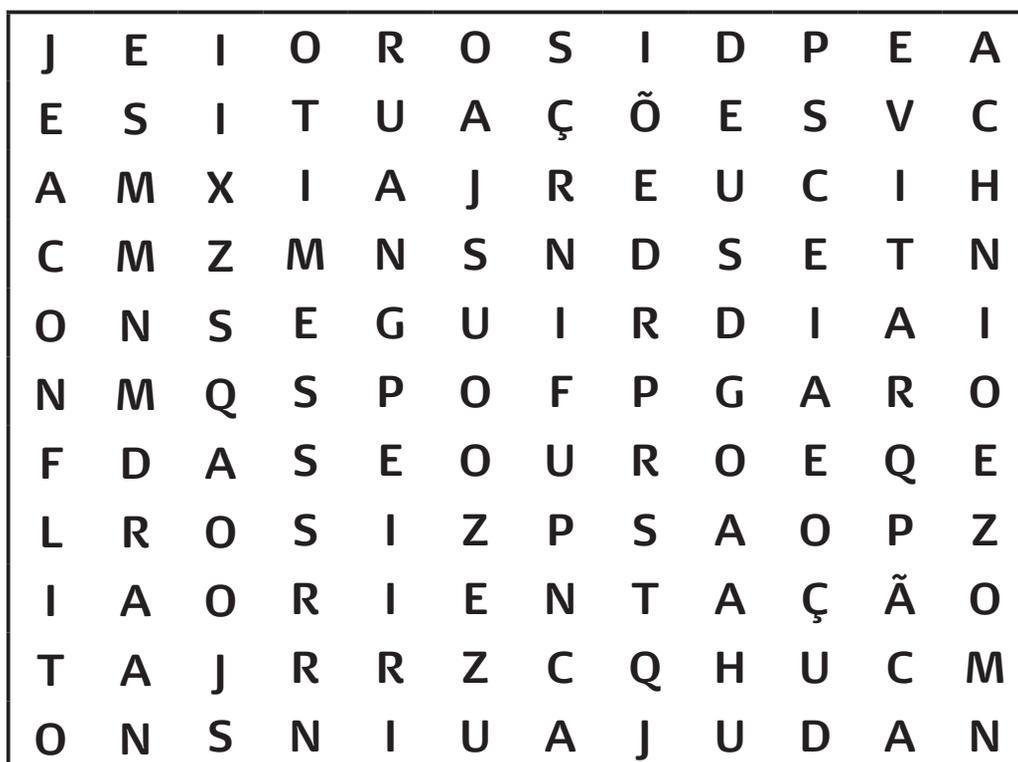
Pastor de Abraão: Essa é a minha obrigação! Como posso conseguir que os animais do meu senhor se alimentem devidamente se você vai colocar os seus nos melhores pastos?

Pastor de Ló: Vou precisar contar ao meu senhor Ló que você está nos empurrando de um lado para outro novamente.

CAÇA-PALAVRAS



Lista de palavras: seguir, orientação, Deus, ajuda, evitar, situações, conflito



Lista de palavras: seguir, orientação, Deus, ajuda, evitar, situações, conflito

ESPEREI COM PACIÊNCIA PELO SENHOR

Esperei com paciência pelo Senhor;
 Ele Se voltou para mim e ouviu meu clamor.
 Tirou-me de um poço de desespero, de um atoleiro de lama.
 Pôs meus pés sobre uma rocha e firmou meus passos.

Deu-me um novo cântico para entoar, um hino de louvor a nosso Deus.
 Muitos verão o que Ele fez, temerão e confiarão no Senhor.

Como é feliz o que confia no Senhor, que não depende dos arrogantes, nem dos que se des-
 viam para a mentira!

Senhor, meu Deus, Tu nos fizeste muitas maravilhas, e Teus planos para nós são tantos que
 não se pode contá-los; não há ninguém igual a Ti.

Se eu tentasse relatar todos os Teus feitos,
 jamais chegaria ao fim. [...]

“Tenho prazer em fazer Tua vontade, meu Deus, pois a Tua lei está em meu coração”. [...]

Não escondi em meu coração a Tua justiça;
 Falei de Tua fidelidade e de Tua salvação.
 Proclamei a toda a comunidade o Teu amor e a Tua verdade.

Senhor, não retenhas de mim a Tua compaixão;
 que o Teu amor e a Tua verdade sempre me protejam.

Salmo 40

Este vale-brinde dá ao portador

O direito de _____

Assinatura: _____ data: __/__/__

Este vale-brinde dá ao portador

O direito de _____

Assinatura: _____ data: __/__/__

Este vale-brinde dá ao portador

O direito de _____

Assinatura: _____ data: __/__/__

Este vale-brinde dá ao portador

O direito de _____

Assinatura: _____ data: __/__/__

Certificado de Perseverança

O presente certifica que você

pode se alegrar, igualmente, quando se encontrar diante de problemas e lutas pois sabe que tudo isto é bom para você – ajuda-o a aprender a ser paciente. E a paciência desenvolve em você a força de caráter, e o ajuda a confiar mais em Deus cada vez que a exerce, até que finalmente sua esperança e sua fé fiquem fortes e sólidas. Então, quando isso acontecer, poderá sempre erguer a cabeça, não importa o que aconteça, e saber que tudo está bem, pois você sabe quanto Deus o ama; sentirá também este Seu profundo amor em todo o seu ser, pois Deus lhe deu o Espírito Santo para encher-lhe o coração com Seu amor.

Assinatura: _____ Data: ____/____/____

A DECISÃO

- Personagens: Daniel
 Desejo de fazer-o-que-é certo (conhecido como Certo)
 Desejo de optar-pelo-mais fácil (conhecido como Fácil)
- Daniel: Ah, não! Precisaremos tomar uma decisão. O rei bondosamente nos ofereceu do alimento da sua mesa, mas vejam só! Ele mudou nossos nomes e quer que agora vivamos como verdadeiros babilônicos.
- Certo: Realmente, isso não é nada bom. Parece que, aos poucos, ele quer nos fazer esquecer de nossa origem, de quem realmente somos. Acho que comer a comida dele é um passo para assimilar essa cultura.
- Fácil: Humm, que incômodo! Eu teria que pedir alguma outra coisa para comer, e isso poderá me colocar em situação difícil.
- Certo: Sim, mas como poderemos nos deixar levar pela influência do rei tão facilmente? Somos hebreus e devemos permanecer fiéis ao Deus verdadeiro.
- Fácil: Imagine! Eu não quero causar nenhum problema. Com certeza não vou mudar de identidade se eu comer deste alimento só por um pouco de tempo.
- Certo: Quanto é um pouco de tempo? Poderemos acabar tendo que comer dessa maneira durante anos. Além disso, depois de mudarmos nosso paladar, outros costumes poderão começar a fazer parte da nossa vida.
- Fácil: Não estou mais em Judá. Tantas coisas já mudaram em minha vida. Talvez eu simplesmente tenha que aprender a comer coisas diferentes. Afinal, meus pais não estão aqui para me dizer o que não fazer.
- Certo: Não, eles não estão aqui. Mas eles me ensinaram que Deus está em todos os lugares. Assim como esteve comigo em Judá, Ele estará comigo aqui na Babilônia. Ainda quero seguir a Deus e glorificá-Lo, embora não esteja mais morando em Judá ou com a minha família.
- Fácil: Ninguém se preocupará se estou comendo a comida do rei ou não. Ninguém está me observando.
- Certo: Bem, mas eu saberei se tomei a decisão certa ou não. Meu compromisso com Deus não depende das circunstâncias.
- Daniel: Basta! Eu vou pedir que nos deem algo mais simples para comer. Água e legumes são mais que suficientes. Mas bem que poderiam ter o tempero da minha mãe...

EMBAIXADOR



Querido Deus:

Muito obrigado por me deixar compartilhar as boas-novas do Seu reino de paz, a Nova Terra. A coisa principal que eu gosto de compartilhar é:

Quero que todos saibam que: _____

Eu poderia ser ajudado com: _____

Durante a semana, como Teu embaixador espero realizar o seguinte:

Agradecido por sempre estares disponível para confiarmos e nos apoiarmos em Ti, em vez de nas fortalezas e nos poderes deste mundo.

Sinceramente,

Embaixador: _____

